INCENDIOU-SE O AVIÃO

COM 21 PESSOAS A BORDO

Após a pane, o fogo — Aterragem de emergência e explosão — Passageiros, em pânico, saltaram do aparelho em chamas, de uma altura de dois metros, salvando-se milagrosamente — Apenas um ferido, em estado grave — Socorros para o local do desastre — Brilhou o serviço de salvamento da FAB

Da esquerda para a direita, ao desembarcarem do avião de salvamento, as passageiras Maria Bernardes, a pianista Leni Bragança, Maria Aidê Luckien e a filha do casal Langarette. Nada sofreram

O comandante da aeronave incendiada, Rogério Eugênio Meireles e o co-pilôto Ricardo Badan, que saiu ferido

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal [illegible] feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 11 de junho de 1958 — N.º 1.[illegible]

Cêrca das 12.20 horas de ontem o avião de prefixo LV-ADV, tipo DC-6B, pertencente à Aerolíneas Argentinas, incen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Na foto acima, o passageiro Enrique F. Ybran, que foi para o Hospital dos Acidentados, com suspeita de fratura na espinha e a tripulação da F A B que transportou os feridos da Base de Santa Cruz. Embaixo, a pianista Neli Bragança, vinda de Paris, e por último, o helicóptero 8606

Candidato próprio ou apoio a um dos dois partidos (PTB ou PSD)

Ao encerrarmos a presente edição, ainda estavam sendo apurados os primeiros resultados da convenção da UDN fluminense

Três aspectos da Convenção da UDN fluminense

Outro flagrante da Convenção

Realizou-se, ontem, no edifício da Assembléia Legislativa, a convenção da UDN fluminense para decidir sôbre o problema sucessório. Mais de 400 convencionais compareceram ao conclave.

A sessão de instalação estavam presentes o embaixador Raul Fernandes, o deputado Prado Kelly, o líder da bancada federal udenista, Carlos Lacerda, os deputados Tenório Cavalcanti e Raimundo Padilha e outros próceres de relêvo no âmbito nacional.

O relatório do sr. Paulo Araújo, presidente do Diretório Regional, foi lido pelo secretário, deputado Alberto Tôrres. Finda a leitura foram suspensos os trabalhos que se reiniciaram às 14 horas.

Pelo regimento da convenção, haveria apenas cédula única: candidato próprio ou apoio ao PTB ou ao PSD.

O embaixador Raul Fernandes propôs uma modificação para que a votação se fizesse em dois turnos: 1.º) candidato próprio; 2.º) PSD ou PTB.

Falaram diversos oradores, tendo o sr. Prado Kelly declarado em seu discurso que renunciaria à vida pública caso fôsse aceita uma das propostas dos dois partidos por êle reputadas uma barganha, verdadeira caça a empregos rendosos.

O sr. Carlos Lacerda considerou deselegância da mesa da convenção para com o líder da bancada nacional da UDN na Câmara dos Deputados, não mencionar a mesma sua candidatura. E depois de atacar o acôrdo com o PTB, que êle reputa uma transação imoral,

(Conclui na 2.ª pág.)

JUSCELINO DESPEDE ALKMIM

O sr. Juscelino Kubitschek recebeu hoje o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, para informá-lo de que pretende substituí-lo, em face de uma mudança de rumo administrativo mais em consonância com o pan-americanismo.

CAÇAVA ARMADA O MARIDO FUJÃO

Êle, espancado pela espôsa, refugiou-se na casa da irmã, onde a cara-metade foi buscá-lo, decidida a qualquer coisa

Na noite de anteontem, a senhora Eva Kern Viana, casada, com [illegible] anos, doméstica, residente na Rua Henrique Fleiuss, 770, na Tijuca, compareceu ao 17.º Distrito Policial e comunicou o desaparecimento de seu marido, Eduardo Viana, de 44 anos de idade.

Ontem, Eva, dirigindo seu automóvel chapa D.F.-3.13.12, foi à casa de sua cunhada, Alexandrina Viana Carvalhais, de 54 anos, residente na Rua Baronesa do Engenho Novo, 64, casada com o juiz Carlos de Barros Carvalhais, da Justiça do Estado de Minas Gerais, à procura do marido, que constava estar ali refugiado. Entretanto, diante da atitude de Alexandrina, que se recusou entregar o irmão, Eva sacou de uma pistola, calibre "22", e apontando-a em direção à cunhada deu ao ga-

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Eva Kern

TRAMAVAM O ASSASSINATO DO PRÍNCIPE JAPONÊS EM SÃO PAULO

A ANTIGA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA "SHINDO-ROMMEI" DENUNCIADA À POLÍCIA, COMO AUTORA DO COMPLÔ

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Uma grave denúncia feita à Secretaria da Segurança Pública, por um informante, está motivando diligências especiais por parte de um corpo selecionado de investigadores daquela pasta para desarticular um complô urdido por integrantes da antiga "akindo-rommei" para assassinar, nesta capital, o príncipe Takahito Mikasa do Japão, que virá a São Paulo no dia 18 próximo juntamente com sua espôsa a princesa Yuriko, para assistirem aos festejos do cinquentenário da imigração japonêsa para êste Estado.

Sabe-se que medidas especiais de segurança, inclusive a articulação das autoridades paulistas com o Departamento Federal de Segurança Pública já foram providenciadas para proteger os visitantes que viajam como representantes do

(Conclui na 2.ª pág.)

Príncipe Mikasa

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Proibida a propaganda eleitoral nas feiras-livres

O secretário de Agricultura da Municipalidade, tendo recebido denúncias de que candidatos a cargos eletivos vinham afixando cartazes e faixas de propaganda em barracas de feiras-livres, determinou à fiscalização severa repressão contra tal prática, bem como a imediata retirada daquêles elementos publicitários.

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 51 e em Postos e Drogarias.

INCENDIOU-SE O AVIÃO, COM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

diou-se ao tentar uma aterrissagem forçada na praia do sul da Ilha Grande, onde se encontra instalado a Colônia Penal. O aparelho procedia de Amsterdã, com destino a Buenos Aires, completando assim o seu vigésimo primeiro vôo. Era pilotado pelo comandante Rogério Eugênio Meireles, au-

O engenheiro Hialrio Francisco Luciano, quando, descalço, descia do avião da FAB no Aeroporto Santos Dumond

xiliado pelo copilôto Ricardo Badan, radio-operador José R. Militano, mecânico Ramon Guarino, comissário de vôo Tomaz Bonni e aeromoça Dora Saens. No avião sinistrado viajavam 15 passageiros.

DECOLOU DO SANTOS DUMONT AS 10.45 HORAS

Por volta das 10.45 horas de ontem o DC-6B decolou do aeroporto Santos Dumont e 10 minutos depois o rádio avisava de que tudo a bordo transcorria em perfeita ordem. Na altura da cidade de Uberaba, em São Paulo, o motor de n.º 2 (asa esquerda) entrou em pane, motivo por que o comandante Rogério Eugênio, imediatamente, tentou a volta à cidade mais próxima. Todavia, o óleo que se derramava era muito e, como calculara, dentro de alguns minutos o motor n.º 4 (asa direita) seguiu o exemplo do 2.

Também nessa ocasião já era considerável o pânico dos passageiros, que presenciavam, alarmados, a dramática cena. O comandante, como se não tivesse nervos, procurou raciocinar claramente, a fim de livrar-se e livrar tôda a tripulação de uma tragédia.

Manobrou a aeronave para o lado mais conveniente e, sem ligar à perda de altitude, que se tornava assustadora, dentro de poucos instantes aterrava numa pequena praia localizada na Ilha Grande, como já declaramos linhas acima. O óleo continuava esgotando e, logo que o avião parou, o fogo irrompeu com violência, não dando tempo sequer que os passageiros esperassem a colocação da escada que lhes permitiria acesso ao solo.

Desta forma, mulheres e homens tiveram de pular de uma altura de aproximadamente 2 metros, não sofrendo ferimentos graves em virtude da areia. Mas os 15 passageiros que se encontravam no interior do aparelho sinistrado sòmente conseguiram salvar a roupa que tinham no corpo, perdendo tôdas as suas bagagens, inclusive ficando sem calçados e as roupas rasgadas.

Quando as chamas diminuíram de intensidade, bem pouco restava do DC-6B: um pedaço da cauda, um pouco do bojo, pedaços da asa direita e esquerda. As consecutivas explosões alarmaram ainda mais os passageiros. Felizmente, após o perigo, puderam aguardar sãos e salvos os primeiros socorros que não tardaram.

AUXILIO DA FAB

Da Ilha Grande o comandante Rogério Eugênio passou um rádio para esta capital, solicitando socorros. Imediatamente foram enviados para a localidade designada 3 helicopteros H 19-D, pertencentes ao Serviço de Busca e Salvamento da FAB, com números de ordem, 8605, 8606 e 8607, designados pelo ministro Correia e Melo, para o serviço de transporte das vítimas do acidente. Os primeiros feridos que chegaram à base de Santa Cruz foram em seguida transferidos para o aeroporto Santos Dumont, onde os aguardava uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. Mais tarde todos os passageiros se encontravam nesta cidade, onde foram recebidos pelo cônsul da Argentina, sr. Juan Maria Costa e vice-cônsul Onteno Cordoba que, emocionados, agradeceram a pronta colaboração da FAB

PASSAGEIROS DO DC-6B FALAM À REPORTAGEM

Com grande esfôrço conseguimos ouvir a descrição do acidente que culminou com a destruição do moderno avião da Aerolíneas Argentina, através de duas testemunhas oculares do fato. A primeira, srta. Neli Bragança, pianista, de 25 anos de idade, que estudava em Paris e se dirigia a Buenos Aires, assim se expressou:

"Senti apenas quando o avião perdia altura sùbitamente, para em seguida aterrissar e logo depois incendiar-se. O fogo de um motor passou para o outro, ràpidamente e não fôsse a perícia do pilôto a esta hora estaríamos todos mortos".

O engenheiro Hilário Francisco Luciano, que terminou seu curso em Paris, assim se pronunciou:

"O pilôto, ao ver que um motor se incendiara, tratou de colocá-lo em "passo de bandeira" (isolado dos demais). Ao regressar a uma cidade próxima, viu que o outro motor também se queimava. Aterrissou com a asa esquerda para o mar, quando sobrevoou a Ilha Grande. E foi o mar que impediu um desastre de proporções imprevisíveis, acrescentou nosso entrevistado. Segundo os meus cálculos voávamos a uma altitude media de 4.600 a 4.800 metros. Num abrir e fechar de olhos, porém, estávamos no chão. Não sei mesmo como foi que o comandante teve tanto sangue frio"

OS PASSAGEIROS QUE VIAJAVAM NO AVIÃO SINISTRADO

São os seguintes, conforme apurou a reportagem, os nomes das pessoas que viajavam no DC-6B, inclusive da tripulação: Hilário Francisco Luciano, Tomaz Bonne, Regelvo Marelli, José Militano, Fernando Seler, Maria Barner Berbardos, Jean Jaques Crainier, Ricardo Saltan, Ricardo Osmar Lima, Lenny Bragança, Maria Aidé Lucklen, Joan Eduardo Hohberre, José Pablo Hohberse, Célia Silva Langarelli, Luisa Langarelli, Luisa Gerzentein, Ramon Nicolas Guarino, Dora E. Saens, Enrique Ybran, Jeana Walden e Reiter Carlos Esterbam

CELEUMA EM TORNO DO DESASTRE

Logo às primeiras horas da tarde de ontem as notícias a respeito do incêndio do avião sinistrado na Ilha Grande eram as mais dessencontradas possíveis. Não se sabia ao certo o número de passageiros, pois sendo o avião muito moderno, pensou-se que êste transportasse cêrca de 60 pessoas, pois essa era a sua capacidade de carga.

Imaginou-se, inclusive, que se tivesse realizado uma nova catástrofe igual à que ocorrera anos atrás com o avião Presidente da Pan-American, cujo resultado foi a morte de 52 pessoas com os tripulantes), depois de cair nas matas entre os Estados do Amazonas e Minas Gerais, próximo à fronteira de Belém. E, por coincidência, igual desastre por pouco não se verificou. Tivesse mar no lugar onde caiu o Presidente e também o pilôto como foi o do DC-6B, teria aplicado igual recurso. Mesmo assim êle procurou as margens do Rio Beleza e ali entrou em parafuso, indo arrebentar-se no pico de um morro.

IAM EM OUTRA MISSÃO

Quando a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA foi informada de que dois dos três helicópteros (os que chegaram de São Paulo) haivam seguido para a Bahia, na madrugada, de ontem procurou saber o que havia de extraordinário e então foi informada de que a casualidade fêz com que os citados aparelhos estivessem à disposição da FAB, com destino à cidade de Barreiras, onde se encontra caído um avião catalina-anfíbio, também pertencente à FAB, tipo PB. I. O local é totalmente inacessível, estando a tripulação (sem feridos) passando bem, mas sem ter alimentos. Durante o dia de ontem foi abastecida por 2 fortalezas voadoras da Base Aérea de Recife (B. 17). Por essa razão os dois helicópteros estavam aguardando ordem para partir.

OS FUNCIONÁRIOS DA FAB QUE FIZERAM O TRANSPORTE DOS PASSAGEIROS

Dentre os primeiros passageiros que chegaram ao Santos Dumont, cinco estavam ligeiramente feridos e um apresentava suspeita de fratura na espinha. Os feridos, após os primeiros medicamentos, foram levados para o Pôsto Médico da Base Aérea.

Os elementos da FAB que se responsabilizaram pelo 1.º grupo de transporte num C47, n.º 2013 foram: o cap. Mazola, pilôto; cap. Noronha, mecânico-sargento Nascimento, rádio-sargento Laert, médico-major Dandréa, padioleiro-sargento Pacheco e enfermeiros- sargento Paulo e Moacir.

Abriu e fechou. . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhos e até de Niterói. Movimento bom. Tão bom que o gerente, a cujo dispor estavam 500 000 cruzeiros, telegratou para São Paulo ao financiador, tendo o Paulino, imediatamente reforçado a "caixa" com mais quinhentos mil cruzeiros. Negócio, pois, de 1 milhão! O êxito continuou na sexta-feira. Tudo bem organizado, muita gente satisfeita e "arreglos" em andamento...

No sábado à noite, surgiu a grande crise: o delegado doutor Marcolino mandou fechar todo o jôgo em Nova Iguaçu, incluindo, além do cassino, os carteados do centro e o de Mesquita. Só ficaram de fora uns carteados "michas" em Coelho da Rocha e outros bairros, jogatina quase que "em família".

FOI SABER DO PROCESSO...

O juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, condenou, há tempos, Silvina Maria de Jesus a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

Empregando-se como doméstica no apartamento 201 da Praça José de Alencar, número 5, Silvina, aproveitando-se da ausência de seus patrões roubara vários objetos pertencetes a Marta Rudnick Viegas, sua patroa.

Sem saber que fôra condenada, Silvina compareceu ontem à 6.ª Vara Criminal e, gentilmente, indagou do escrivão substituto Marcos Cohen do andamento do processo. Imediatamente foi detida e encaminhada ao Presídio de Mulheres em Bangu.

Pa-abens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BOLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

CONFESSOU O ASSASSINO DO MOTORISTA

Depoimento do fiscal da Auto-Ônibus Meriti, alegando legítima defesa

Diante do titular do 20.º Distrito Policial, dr. Trocoli, compareceu no dia de ontem, acompanhado de seu advogado, o fiscal da Emprêsa Auto Ônibus Meriti S. A., José Rainor Menegusi, branco, solteiro, de 21 anos de idade, domiciliado na Rua Iara, 123, em São Mateus.

José Rainor estava sendo procurado pelas autoridades policiais como autor da morte do motorista Nilton Pereira Lima, na noite do dia 3 do corrente mês, quando o profissional do volante foi encontrado na Avenida Brasil, com um ferimento no peito que se assemelhava por arma de fogo.

Em seu depoimento, o criminoso declarou que Nilton fôra motorista da Emprêsa para a qual trabalha, e que uns vinte dias antes, com êle discutira, porque Nilton, alegando ser ex-empregado da Emprêsa Auto Ônibus Meriti S. A., não queria pagar passagem. Após a discussão foram levados à presença de dona Neli, gerente da Emprêsa, ocasião em que foi esbofeteado pela vítima. Daí por diante, temendo novo encontro com Nilton e receoso de apanhar, já que a vítima possuía muito mais corpo que José Rainor, passou a andar armado.

No dia do crime, quando fiscalizava um carro da Emprêsa, tornou a encontrar Nilton, que também não havia pago a passagem. Diante daquilo, advertiu o motorista e o trocador, tendo Nilton, numa atitude acintosa, dado uma nota de cem cruzeiros para pagar sua passagem. Mais adiante, próximo ao local do crime, tendo acabado de fazer a fiscalização no referido carro, tentava saltar, quando foi imitado pela vítima que disse: "hoje é nosso dia". Ao pular, notou que Nilton também saltava. Deu uns passos, sendo perseguido pela vítima que o ofendia com palavras de baixo calão. Temendo ser agredido, ficou de frente e recuou um passo. Notou então, que Nilton fazia menção de sacar uma arma de dentro do blusão, ocasião que detonou, prostrando-a.

Após prestar declarações, retirou-se.

VAI SER EXPULSO DO PAÍS

Policiais da Delegacia de Vigilância, em ronda pela Esplanada do Castelo, prenderam o indivíduo de nacionalidade argentina, Raul Ganazo, residente na Rua Conde de Baependi, 124. Dando uma busca em sua residência, os mesmos policiais encontraram dois documentos: uma carteira de identidade, expedida pela polícia portenha, que o dá como sendo Raul Jorge e um título de eleitor, em que êle figura como sendo Raul Jorge Lazarell.

Não tendo o detido provado exercer ocupação lícita, foi autuado em flagrante por vadiagem, sendo ainda feito expediente, pelo titular da D. R. F., ao chefe de Polícia, solicitando sua expulsão do país.

Simpósio de Fibroses pulmonares no hospital do IPASE

As 10,30 horas de amanhã, dia 12, realiza-se no anfiteatro de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião do Simpósio de Fibroses Pulmonares, promovido pela Seção de Alergia e Reumatologia do Serviço de Clínica Médica do H. S. E., e patrocinado pelo Centro de Estudos daquela instituição do IPASE.

Na ocasião, os médicos Rodolfo Roca e Zali Câmara falarão sôbre "Aspectos Radiológicos" e "Cor Pulmonale Chronicum", respectivamente.

No dia 19, em local e hora idênticos, o dr. Geraldo Rocha dissertará sôbre o "Valor do Eletrocardiograma e do cateterismo cardíaco" e o dr. Ladislau Comogy sôbre "Provas funcionais ventilatórias".

Finalmente, no dia 26, haverá a reunião em que o médico Antônio Tufic Simão se ocupará do "Tratamento de Fibroses Pulmonares".

A entrada é franca.

Deu um "estouro"

(Conclusão da 8.ª pág.)

radores de pó, batedeiras, máquinas de costuras, etc., os quais adquiria, ordenando que os mesmos fossem enviados para um endereço determinado. No local escolhido, esperava os entregadores e fazia os pagamentos, sempre com cheques. Dessa maneira o espertalhão conseguiu dar um prejuízo de meio milhão de cruzeiros na praça. Entre as firmas prejudicadas figuram a Casa Neno, a Casa Presidente (Madureira) e J. Isnard.

Os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações entretanto, cortaram-lhe a asa, prendendo-o e levando-o para aquela especializada, onde êle confessou as falcatruas e apontou os compradores dos objetos ilegalmente adquiridos. São êles: Jamil Jamon Abraão, residente na Rua Marechal Jofre, 134 e João Abraão, residente na Rua Senhor dos Passos, 277. Em poder dêsses receptadores a polícia apreendeu grande quantidade de mercarias.

Laura é de. . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mesmo aconteceu ao comerciante Jônatas Gonçalves da Silva, residente à Avenida Presidente Vargas, 285, ap. 101 em Caxias, que foi interferir e levou outro. Com a intervenção de garcões e pessoas que se achavam no interior do estabelecimento, os ânimos foram serenados. Mas os dois homens com o rosto vermelho pelos bofetões recebidos, prometeram levar o fato ao conhecimento das autoridades.

Expulsos os alcagüetes da Delegacia de Caxias

— Alcagüete não entrará mais na Delegacia de Caxias — declarou à reportagem da LUTA, ontem, o delegado Rogério Monte Karp. E acentuou: — se souber da existência de algum, responsabilizarei o investigador que o trouxe.

Explicou o responsável pela Delegacia de Caxias que resolveu tomar essa decisão para evitar que fatos deponentes continuem a depor contra o nome e o decôro daquela dependência policial.

— Êsses marginais da Polícia não agem segundo as normas que orientam os policiais instruídos na sua função, e isso resulta em sérios problemas para a Polícia.

ABUSOU DO REMÉDIO

Otacília Vanderlei Barbosa, casada, com 28 anos, doméstica, residente na Rua Oricá, 685-A, em Brás de Pina, vem há muito, sofrendo do sistema nervoso. Aconselhada pelo seu médico, passou a fazer uso de comprimidos de Euthobral, que deveria tomar, um de cada vez, intercalados por um razoável espaço de tempo. Ontem, entretanto, num acesso maior de nervosismo, ela tomou 9 comprimidos de uma vez e caiu em sonolência profunda, quase morrendo.

Em estado de inconsciência, Otacília foi encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas, acompanhada do marido José Barbosa, de 41 anos, marítimo, o qual, ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, na sala daquele nosocômio, disse que sua espôsa não tem motivos para atentar contra a vida, acreditando que o fato tenha ocorrido por um descuido ou por uma tentativa desesperada, por parte da vítima, em atenuar seus padecimentos.

PRÊSO "CABORÉ"

Na tarde de ontem, quando se encontrava à espera de seu advogado, na Praça General Osório, foi reconhecido e prêso por uma turma da vigilância do 1.º Distrito o indivíduo conhecido por "Caboré" um dos seviciadores da menor M.E.F.A.

"Caboré" cujo verdadeiro nome é Natanael de Sousa Santos, pardo, de 20 anos de idade, diz ter a profissão de eletricista e residir na Rua Marquê de São Vicente, 147, grupo 41, casa 14.

Em cartório, "Caboré" contou sua participação na quadrilha, assim como, passar as notas falsas, negou, porém, ser o chefe da quadrilha.

Foi recolhido ao xadrez após as declarações em cartório.

ÀS AUTORIDADES

Em favor de especial solução para o caso de uma das sobreviventes de Mangueria

Procurou, ontem, o Ponto Frio, a viúva Jubercina Maria Pedro, cujo espôso, que exercia as funções de mecânico-eletricista na Leopoldina, foi um dos falecidos no desastre de trens em Mangueira.

Com 5 filhos menores, de idades entre 2 e 11 anos, D. Jubercina relatou-nos o transe crucial que agora atravessa, relativamente às demoras no encaminhamento dos papéis na Central do Brasil, a fim de receber a indenização a que tem direito. Essas mesmas dificuldades impediram também, até agora, que ela recebesse, na Leopoldina, o último ordenado de seu falecido espôso.

Tratando-se de pessoa de condição humilde, e que não possui o necessário desembaraço para atender aos trâmites exigidos, e sendo levada em conta sua aflitiva situação resultante do grande choque moral, Ponto Frio resolve fazer êsse público apêlo às autoridades competentes, pedindo-lhes sua cooperação pessoal, para facilitar a solução dêsse caso, pelas especiais características de que o mesmo se reveste.

Sabemos, aliás, que êsse é um dos poucos casos em que nosso apêlo se faz necessário, mas estaremos sempre à disposição dos sobreviventes de Mangueira, assegurando-lhes nosso apoio nesse drama pungente.

A descoberta dos furtos teria motivado o massacre

Toma a polícia novos depoimentos em tôrno do triplo homicídio da Praça Tiradentes - Os suspeitos

Na manhã de sábado último a Polícia encontrou três homens massacrados no interior do edifício Barki Tecidos, na Praça Tiradentes, que se encontra em obras. Um dêles, José Manuel Barbosa, casado, 32 anos, residente na Rua Eurice, 3, em Olaria, estava morto, enquanto os outros dois, Pedro Belarmino de Oliveira, solteiro, residente na mesma obra e Veronésio Bezerra, casado, de 35 anos, eletricista, residente na Rua Albano, 244, em Jacarepaguá, se encontravam feridos. Êstes, vieram, posteriormente, a falecer.

Os policiais do 10.º Distrito e da Polícia Técnica, passaram a fazer diligências, enquanto a Perícia fazia o levantamento do local e colhia impressões digitais. Logo nas primeiras observações, ficou constatado que o morto sofrera afundamento do crânio por instrumento pontudo, talvez uma picareta.

OUVIDOS DIVERSOS SUSPEITOS

Prosseguindo nas diligência, foram, ontem, ouvidos no 10.º Distrito, os operários Benito Romarim Vilarinho, Abílio Pacheco, João José Rodrigues (servente) e o irmão dêste, Otávio Rodrigues, que é o encarregano da citada obra. Benito declarou que chegou no local às sete horas e viu o cadáver, tendo se dirigido à uma padaria para telefonar à Polícia. Quando estava na rua, encontrou-com o pintor de nome Majestosa, que lhe disse já saber do caso e que não ia contá-lo a mais ninguém.

Abílio Pacheco confirmou o depoimento de seu colega, não acrescentando qualquer outro detalhe de interêsse para as investigações.

João José Rodrigues, por sua vez, declarou que saiu de sua casa às 4.45 horas, chegando na obra às 7,20 horas, quando a encontrou impedida. Seu irmão, Otávio Rodrigues, tentou explicar a presen-

Otávio José Rodrigues, José Rodrigues e Abílio Teixeira

ça da vítima no local, da seguinte maneira: José Manuel Barbosa foi empregado daquela obra e, ao sair da mesma, havia entregue a êle, Otávio, um relógio para consêrto. Entretanto, como fôsse entregue na Rua do Rosário, 156, 5.º andar, a um relojoeiro que estava demorando para devolvê-lo, êle emprestou o seu próprio relógio a Manuel, até que o dêle ficasse pronto. Nessa manhã, a vítima teria ido ao seu encontro para saber do relógio, ocasião em que foi atacado e assassinado.

SUSPEITA DE FURTO DE MATERIAL

A Polícia descobriu ainda que no Parque Fluminense estão em construção diversos bangalôs, de cujas obras é encarregado João Severino, outro irmão de Otávio e João José Rodrigues. Nessas obras, foram encontrados muitos materiais, possìvelmente desviados da obra da Praça Tiradentes, talvez com o conhecimento do vigia desta. E as suspeitas da Polícia mais se robustecem, depois dos depoimentos de ontem, pois enquanto João José afirma que comprou os materiais, Otávio declara que os mesmos lhe foram dados.

Outro fato que faz recairem as suspeitas sôbre os três irmãos, é a preocupação constante que êles tem de assinalar a hora de saída de casa e da chegada à obra, tendo inclusive todos os três citados nomes de diversas pessoas, com as quais teriam conversado antes de se dirigirem ao trabalho, tudo com uma muito suspeita precisão.

Atropelado e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gem da LUTA por uma irmã sua, de 82 anos de idade. O corpo, com guia do 24.º Distrito Policial (comissário Mascarenhas) foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e foram empreendidas diligências para a identificação e prisão do motorista autor do atropelamento.

Tramavam...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tilho. Todavia, a arma estava travada e por isso não detonou.

CHOCOU-SE COM UM CAMINHÃO

Dado o alarma pela quase-vítima a vizinhança correu em seu auxílio, tendo Eva retornado ao seu carro, no qual fugiu em desabalada carreira. Mas, ainda na mesma Rua Paraneta do Engenho Novo, o seu carro foi de encontro ao caminhão chapa D.F.-7-96-33, de propriedade de Pedro Francisco Coelho, veículo êsse que estava parado junto ao meio-fio. Em conseqüência dessa colisão, Eva sofreu um ataque de crise nervosa, sendo medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

AUTUADA POR PORTE DE ARMA

Depois de medicada, Eva foi conduzida ao 19.º Distrito Policial, em companhia da cunhada Alexandrina, que se fazia acompanhar de seu espôso. Naquela dependência policial, foi a acusada autuada em flagrante por porte de arma, já que não ficou configurada a tentativa de homicídio e do choque de veículos não resultou nenhuma lesão corporal.

ESPANCA O MARIDO

Prestando depoimento durante a lavratura do auto, de prisão em flagrante, Alexandrina Viana Carvalhais declarou que seu irmão é espancado pela espôsa. Afirmou também que não houve nenhum desaparecimento, pois na noite em que sua cunhada comunicou tal fato à polícia, o seu irmão foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, depois de receber uma surra da mulher. Ao sair daquele nosocômio, dirigiu-se à sua residência (dela Alexandrina), onde ficou se restabelecendo das pancadas recebidas. Em vista disso, recusou-se ontem a deixar que Eva o levasse de volta para a casa dela.

Entretanto, Eva desmentiu a cunhada, alegando ser ela a vítima de espancamento por parte do marido, que sòmente lhe dá 7 mil cruzeiros para as despesas da casa, gastando o resto de seu dinheiro com uma mulher, cujo nome não declinou. Quanto ao fato ocorrido na casa da cunhada, Eva negou que tivesse sacado da arma, sem entretanto dar qualquer justificativa para sua fuga precipitada.

Depois do pagamento da fiança, a acusada retirou-se.

ESTAVAM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

por uma desordem por êle provocada naquele local. Conduzido à Delegacia, verificou-se que está condenado a 17 anos de prisão por crime de latrocínio, ocorrido em 1952, em Nova Iguaçu, onde foi julgado e condenado, também à revelia.

O detetive Neto, chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais do 20.º Distrito Policial, está investigando a vida pregressa dêsse acusado, que conta com várias entradas na polícia, para depois encaminhá-lo ao juiz de Nova Iguaçu.

CACAVA

(Conclusão da 1.ª pág.)

govêrno japonês. O príncipe Takahito Mikasa e sua espôsa chegarão amanhã ao Rio de Janeiro e, em seguida rumarão juntamente com o presidente Juscelino Kubitschek para Brasília. Deverão chegar a esta capital no dia 17 próximo e no dia seguinte participarão de extenso programa comemorativo da vinda do vapor Kasado Maru a Santos há 50 anos. Na noite do dia 18 os príncipes estarão no Parque Ibirapuera onde haverá uma exibição pirotécnica com fogos de artifício vindos do Japão. No dia 23 após visitar os núcleos de imigrantes japonêses os príncipes retornarão ao seu país passando pelo Peru, onde se dedicarão a estudos arqueológicos de ruínas incas.

UM MORTO E...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lhos de salvamento foram orientados pelo tenente ... do Corpo de Bombeiros de Humaitá.

O comissário do 1.º Distrito fêz o isolamento do local e determinou a remoção do corpo de Arnô para o necrotério do I. M. L.

Explosão e incêndio num barraco da Gávea

Na noite de ontem deram entrada no Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados, Francisco Gonçalves de Souza, pardo, solteiro de 40 anos de idade, sua amante Júlia Tomsa, parda, viúva, 38 anos de idade e o filho do casal, Isaltino, de 12 anos de idade. Apresentavam queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo que o menor, além das queimaduras sofrera contusões e escoriações no rolar do barranco.

Momentos antes, no barraco sem número, da Estrada do Tambá, onde residiam, Francisco, ajudado por Júlia, consertava um bujão de gás, tendo como claridade a luz de uma lamparina. Em certo instante, distraìdamente, Júlia chegou a chama da lamparina junto ao bujão, ocasionando a explosão, seguida de um incêndio que destruiu totalmente o barraco.

Ao local compareceram os Bombeiros da Gávea que nada mais puderam fazer.

O fato foi registrado pelas autoridades do 1.º Distrito Policial.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.

Temperatura em elevação

Máxima, 33º0

Mínima, 16º6

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 205

VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 54

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua da Carioca 35

Funcionários do IPASE fundam a Associação dos Técnicos de Contrôle Mecanizado

Foi fundada aqui no Rio a Associação dos Técnicos de Contrôle Mecanizado, sob a presidência dos srs. Amalric Sobral Bazin Herly de F. Drumond e Roberto Pereira da Silva, técnicos do IPASE.

No manifesto que lança aos seus companheiros de profissão, diz a ATCM que lutará pelos direitos da classe, reivindicando-os junto às autoridades competentes. A sede provisória da ATCM é na Av. Almirante Barroso, 90 — Sala 1.018.

Candidato...

(Conclusão da 1.ª pág.)

disse que renunciaria ao mandato e consequentemente à liderança da bancada federal na hipótese da convenção se pronunciar pelo nome de Roberto da Silveira.

Discursando, Tenório Cavalcanti disse que a sua luta era de paz. Todavia opinava por um candidato próprio. A UDN não deveria servir de limpatrilhos para que por êles deslizassem desembaraçadamente os vagões dos interêsses dos homens de partidos. Apoiaria a candidatura do sr. Miguel Couto a senatória porque êle havia cumprido as promessas feitas ao povo de sua região dando abastecimento de água a Caxias e um clima de paz e segurança aos municípios que, há muito tempo, não desfrutavam dêsse bem coletivo. O seu discurso foi vivamente aplaudido.

Falaram esposando a idéia do candidato único o deputado Raimundo Padilha, o jornalista João Batista da Costa. E recomendando o apoio com o PTB os srs. Saramago Pinheiro, Alberto Tôrres e Mario Guimarães.

Ao encerrarmos a presente edição ainda se procedia à apuração do primeiro turno, candidato próprio ou acôrdo.

Terá o máximo esplendor a festa do Sagrado Coração de Jesus

Prega o tríduo preparatório, na Catedral Metropolitana, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara

Efetuar-se-á a 13 do corrente, nas matrizes e mais templos católicos desta capital, com a máxima imponência, a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

Na Catedral Metropolitana vem pregando um tríduo preparatorio, com missa vespertina até o dia 12, inclusive, às 16,30 horas, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. No mesmo templo, no dia 13, haverá os seguintes atos: missa, de comunhão geral, às 8 horas; missa pontifical, às 10 horas, sendo celebrante monsenhor Francisco de Assis Caruso e pregador monsenhor Benedito Marinho; solene hora-santa, às 17 horas, sendo pregador o padre Romeu Ribeiro de Faria S. J., diretor-geral do Apostolado da Oração.

A parte musical acha-se a cargo do côro da Catedral, sob a regência do maestro Manuel Quadra, diretor da Arcádia Gregoriana de Musica Sacra.

Na matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, haverá no dia 13, recepção de associados do Apostolado da Oração, e, às 10 horas, missa e comunhão ...

20% de aumento para os comerciários

No Tribunal Regional do Trabalho realizou-se ontem, a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro e outros.

Foi feito acôrdo na base de 20% Proposta feita pelo presidente do T.R.T., dr. Amaro Barreto na reunião anterior. A proposta aceita pelos empregados, foi a seguinte:

1.º) O aumento será de 20% (vinte por cento) calculado sôbre salários resultantes do último dissídio ou acôrdo 1-7-57 e decisão de 20-5-57.

2.º) Os empregados que percebem salário misto terão o aumento calculado sôbre a parte fixa, não podendo êste aumento ser inferior a Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros).

3.º) O aumento será extensivo, na mesma base, a todos os menores sujeito ou não à formação profissional.

4.º) Serão compensados todos os aumentos espontâneos ou não.

5.º) Para os empregados admitidos entre a data base, do acôrdo 1-7-57 e 20-5-57, o aumento será de tantos avos de 20%, quantos forem os meses decorridos entre a data de admissão e o dia 21 de março de 1958. Esta clausula também se aplica aos empregados com salário misto, admitidos no período referido.

6.º) Não fazem jus a qualquer aumento os empregados admitidos após 21-1-58.

7.º) O aumento será devido a partir de 10-6-58.

8.º) O aumento máximo será de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros).

9.º) Só terão direito ao aumento os empregados que são ou possam ser filiados ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

10.º) Ficarão excluídas do presente aumento as Emprêsas que na execução provarem suas situações deficitárias na forma legal.

Na base de 16% foi, também, feito o acôrdo para o dissídio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Saltos, Formas de Pau contra Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro. O acôrdo vigorará a partir do dia 16 do mês em curso.

A menina...

(Conclusão da 8.ª pág.)

a manhã tomando conta de seus filhos, Iara e Valmir, êste com 6 anos. Cêrca das 12 horas, saiu por alguns minutos para levar o almôço a seu marido, deixando as duas crianças fechadas em casa. Não teve maiores cuidados pois era seu hábito deixá-los, no interior da residência, onde não havia nada que pudesse oferecer-lhes perigo. Entretanto a fatalidade, desta vez, a traiu. A pequena Iara quebrou um litro de querosene e vendo o líquido escorrer, resolveu beber um pouco para ver que gôsto tinha. Bebeu um bom gole e disse ao irmãozinho que era ruim, fazendo careta e sentindo dores na garganta. Ao chegar em casa, Maria Angela encontrou a menina passando mal e perguntou a Valmir o que tinha acontecido tendo êste lhe informado do que ocorrera. Avaliando o perigo que a criança estava correndo, a pobre mãe saiu correndo para a rua, tomando o primeiro carro que encontrou e levando a menina para o Hospital Carlos Chagas. Tudo inútil, entretanto. Ao chegar na porta daquele nosocômio, Iara estava morta.

Queriam matar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ver um homem encostado a uma pilastra, próximo ao elevador. Ia indagar de quem se tratava quando o homem se aproximou, faca em punho:

— Só estava lhe esperando para abrir a porta.

O porteiro ficou meio atordoado. O homem aproximou-se cínico:

— E agora saia da frente ... estou com vontade de matar um porteiro.

O desconhecido, aparentando 25 anos de idade, descalço, trajando calça de brim cortada paletó cinza sôbre o corpo, fêz um gesto com a mão e o porteiro se afastou de um pulo. O homem afastou-se entrando-se, pouco adiante o edifício, com outro desconhecido.

QUASE UM MILHÃO

Mal Crispim Ferreira se refazia do choque, apareceu a sra. Euita Leitão de Oliveira, casada, de 44 anos, e seu espôso sr. Antônio Ribeiro, português de 49 anos, funcionário da casa "Barby Tecidos" moradores no apartamento 202, que informavam ter sido roubados. A mulher explicou ao porteiro:

— Ao acordar fui à cozinha fazer o café e notei que alguém tinha mexido nos móveis. Papéis espalhados pelo chão, pegadas de gente descalça me fizeram concluir que o apartamento tinha sido roubado. E de fato, era o que vinha a constatar logo depois: tinham roubado quinhentos mil cruzeiros em jóias, um terno cinza, um relógio suíço de grande valor, 12 mil cruzeiros em dinheiro e vários objetos de uso caseiro. O curioso, prosseguiu a mulher, é que estou sofrendo de insônia ùltimamente e quase não durmo. O ladrão deve ter me narcotizado para roubar o apartamento.

O porteiro chamou um guarda-noturno que se achava próximo no edifício mas os dois ladrões não mais foram alcançados.

As autoridades policiais estiveram no local e estão empreendendo diligências para a prisão dos assaltantes.

Escreveram no POSTE

DIA

3279 — 20	2052 — 17
9996 — 24	796 — 25
3463 — 16	771 — 10
6008 — 2	8 — 14

CONST	NIT
7064 — 16	1260 — 15
4331 — 8	3929 — 8
4030 — 8	4354 — 14
3485 — 22	5332 — 8
8910 — 3	4875 — 19

diálogos nas RUAS...

— Tudo vai bem, no melhor dos mundos possíveis, dizem os panglossianos Jotaká e Alkmim...

— Uma maravilha, greves e mais greves, êxodos dos sertões, mal estar geral, clamores dos próprios ricaços, desavenças nas greis partidárias que se supõe apoiarem o govêrno, carestia a galope, futuro tétrico em perspectiva, prisões e mais prisões de militares de altos postos, desastres contínuos nas ferrovias, etc., etc.. Queres situação mais crítica?

— Os comunistas por isso andam radiantes, torcendo para que tudo piore...

— Pior do que isso só a fome, a peste e a guerra, como diria Guerra Junqueiro.

* * *

— Não entendo a Justiça Eleitoral. O Ademar quando governador não pôde candidatar-se senador pelo Distrito Federal. Agora ao Jânio Quadros foi permitido candidatar-se deputado federal pelo Paraná.

— Conheces D. Hermeneutica e sua prima irmã J. Jurisprudência?

— São senhoras bonitas?

— Variáveis como a "Viúva Alegre", da operêta de Lehar...

* * *

— Essa ameaça de cota de sacrifício levantada contra a lavoura cafeeira provocará tempestades, se fôr concretisada.

— Acham pouco o confisco cambial, o impulso à inflação, a desvalorização contínua do cruzeiro, a crise de transportes e outras desgraças que pesam sôbre as classes produtoras.

— Quero estar vivo até 1961, para ver o fim de tanta insânia.

* * *

— Repousou depressa em Nova Iorque o estafêta Vitor Nunes Leal.

— Ficou assombrado com tanto movimento. Disse-me, ontem, que lá sai gente debaixo da terra como formiga de formigueiro, pelo que apressou o retôrno à vidoca do Catete, pois, deixou de ser oráculo, função usurpada pelo Penidinho...

— Por que o diminuitivo?

— Mede apenas 1 metro e 50 de altura... e é microcéfalo...

— A nossa técnica policial é mesmo irrisória. Na maioria os crimes para ela são perfeitos.

— Se é impotente para reprimir a falsa mendicância, o jôgo do bicho, a praga de camelôs, as extorsões dos verejistas e outros males, quanto mais para elucidar crimes na aparência misteriosos

— Então não é técnica, tênica...

* * *

— Para mim a canção do "Peixe Vivo" dá tanto azar como a "Ramona" outrora.

— Como chegastes a essa conclusão?

— Reparando o azar que domina o govêrno do Jotaká, atacado da "miudinha", perseguido por uma jetatura impenitente, açoitado pela má sorte, às voltas com uma pluralidade de crises em progressão.

— Ele mesmo já desconfiou disso, tanto assim que não mais canta. — Cedeu-a ao Alkmim...

* * *

— Por muito menos têm sido presos generais, almirantes e brigadeiros.

— Menos o que linguarudo?

— Menos do que se contém na carta do coronel Alberto Bittencourt dirigida ao Jotaká.

— Não li senão verdades.

— Sim, mas nem tôdas as verdades podem ser divulgadas.

— Se o prenderem, surgirão verdades mais escandalosas do que as descritas nessa carta desassombrada.

— Brigam as comadres, descobrem-se as verdades...

Diagramas reveladores

NUNCA a criminalidade, no país, tomou o vulto dos dias da atualidade. Não se diga que os diagramas ascendentes decorrem da maior densidade demográfica.

Estabeleçam-se proporções anuais, bienais ou abrangendo maiores períodos e chegar-se-á à evidência de ser insignificante a influência do crescendo das populações.

As leis penais vêm sendo violadas, nos últimos dois anos, em escala alarmante, sob multíplas modalidades. Crimes de tôda a natureza são perpetrados em números jamais atingidos, caracterizando uma época.

Homicídios, latrocínios, peculatos, estelionatos, atentados ao pudor, à economia popular, aos fiscos, tôda sorte de dolos figuram nos dados estatísticos da criminalidade, não sòmente nesta capital, mas em tôda a extensão territorial do país.

Divergem os setores da criminalística sôbre a preponderância dos fatôres que influem para o afluxo de tantos crimes.

Discorram como quiserem e entenderem, investiguem profunda ou superficialmente, promovam uma exegese rigorosa das causas influenciais, analisem todos os aspectos da pluralidade e diversidade dos crimes e contravenções, uma conclusão de evidente acêrto despontará — a causa primordial é o desajustamento sócio-econômico das camadas populares.

Quem desfruta bem-estar, quem aufere a benesse de um equilíbrio econômico, quem pode defender a saúde e proporcionar os benefícios da educação à sua prole, evita o mais possível a violação das leis penais, jamais recorre ao dolo, salvo raríssimas exceções.

A criminalidade, na Suíça, nos países escandinavos é diminuta porque suas populações gozam das vantagens de uma economia sadia, a regalia de direitos assegurados, os frutos opimos de uma educação pública facilitada a todos os cidadãos, a égide de uma Justiça de elevado cunho humano e cristão.

Comparando-se no Brasil de hoje, mormente de dois anos atrás à atualidade, os diagramas da criminalidade e da realidade econômico-financeira verifica-se que ambos descrevem linhas similares do agravamento.

Amplia-se o quadro criminal à medida que se agrava a crise econômico-financeira, que mais árdua se torna a luta pela vida.

Generalizam-se os males, cresce o descontentamento das massas, toma maior vulto o pauperismo, o pessimismo apodera-se dos mais fortes espíritos, as dificuldades de sobrevivência acumulam-se pelas resultantes nefastas do descalabro governamental da Nação.

O país está realmente sem govêrno e em marcha para o caos.

Govêrno que mente, que negaceia, que dá sucessivas provas de desnorteamento, alimenta o amoralismo e desbarata a fortuna pública faz desencadearem males sem conta.

Reencarnando Pandora o estadista da Pampulha e seu lugar-tenente ministro da Fazenda abriram a simbólica caixa dos malefícios e dela só não alçou vôo a esperança, último alento que resta nesta malfadada 4.ª República.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

"PROFITEURS" DA FILANTROPIA

O nosso folclore tem histórias que revelam a existência de sabidórios sempre à cata de um pretexto para justificar seus deslizes morais. Uma das mais interessantes é aquela do esmoler religioso que jogava o "trinta e um" com a imagem, roubando e exclamando descaradamente:

— Estás infeliz, Mãe de Deus. Se pedes (cartas), passas. Se ficas, perdes.

Agora acaba de ser denunciado na Assembléia Legislativa de Minas, um grupo de malandros, sob a chefia de William Sahyone, dedicado à indústria de "instalar", simuladamente, instituições filantrópicas, como maternidades, postos de puericultura, colégios para ensino gratuito etc. Por trás dessa quadrilha, estariam deputados federais requerendo subvenções destinadas a tais entidades fantasmas. Mais de 13 milhões devorou essa "gang" sinistra!

Depois disso, o dilúvio.

FORMATURA EM BRASILIA

Um dos futuros bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito insurge-se contra a idéia de colar grau e receber os respectivos diplomas no Palácio da Alvorada, em Brasília, "essa meta governamental que está arruinando a Nação brasileira".

Para êle a idéia foi insinuada pelo magnífico Reitor da Universidade do Brasil, cujo cortesanismo não tem mãos a medir. O homem faz tudo para agradar a JK ou outro cidadão qualquer que esteja sentado na cadeira de chefe do Govêrno e conseqüentemente com a vara do condão que cria empregos e honrarias.

Acha o missivista que essa bajulação ofende aos foros de altivez daquela "nobre e querida academia, barricada carioca contra todos os atos de prepotência do poder público ou de desequilíbrio adminihtrativo". Para êle, o lugar de cerimônia tão grata aos jovens estudantes de direito é o Teatro Municipal. O transporte a Brasília só para isso não passaria de uma barretada indecorosa e despendiosa para os cofres da Nação, em face da distância que requer transporte aéreo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ESCOLHA, TRABALHADOR AMIGO!...

Os ônibus já estão custando os olhos da cara. Fala-se que os bondes vão cobrar, por seção, de pingente ou sentado, (Al$ 2,50) dois alkimins e cinquenta tancredos. Os lotações, por medida de inteira justiça, diante dos aumentos escorchantes concedidos aos ônibus, deverão subir para dez alkimins. Os táxis, que também são filhos de Deus, pretendem que a bandeirada seja aumentada para doze alkimins. O gás terá, como a luz, dentro de três meses, nova revisão de tarifas. O atual aumento do kilowatt-hora e do metro cubico, que começou a vigorar neste mês, graças ao agachamento da Maioria da Câmara do Distrito Federal, terá, assim, a duração de, apenas, noventa dias. O telefone ultrapassará à meta dos Alk$ 200,00. Brevemente, teremos o leite a preço de ouro, pois as grandes cooperativas e entrepostos, já estão futricando as autoridades da santa madre COFAP, para a obtenção de um substancioso aumento. Substancioso, menos pela qualidade do produto, do que pelo preço que será cobrado ao trabalhador, que, evidentemente, não pode comprar os leites integrais — Savi, OFCO, Super Milk etc — que não obedecem a qualquer tabela.

Não há mais um freio para a desmedida ambição dos exploradores do povo. O govêrnicho novembróide, composto de trabalhista hidramáticos e êsses engraçadíssimos politicóides que se dizem "sociais e democratas"; enrustidos sob a sigla PSD, acolitados por algumas placentas pessepistas, lança a culpa de suas frustrações, os pecados de sua burrice e os agravos de seu safadismo, sôbre os ombros dos oposicionistas, que não ocupam cargos no Executivo, não presidem institutos de previdência, não são diretores do Banco do Brasil, não dispõem da COFAP, nem, tampouco, freqüentam os sanitários do Palácio do Catete ou a "copa e cozinha" do Palácio Guanabara.

O trabalhador precisa atentar bem para aquêles que, em seu nome, o sacrificam. Que procrastinam os seus direitos. Que protelam, os seus anseios de uma vida melhor, por um safadismo sem entranhas, por uma demagogia sem limites ou por essa necrofagia deslavada, em que se escondem, atrás do nome e do retrato de Getúlio Vargas, os proxenetas de seu civismo, os cafetões de seus ideais e os negociadores de sua consciência.

Aí estão diante de todos, em dias marcados, mensalmente, nos guichês de institutos de previdência, caixas beneficentes e montepios federais e municipais, milhares de viúvas, mães, irmãs e filhas de trabalhadores, para receber a esmola que lhes concede o Estado. Aí estão, nas feiras-livres, nos mercadinhos populares ou nos armazéns, açougues e quitandas, as donas-de-casa, engrossando a fila da fome e o cortejo da miséria, já, agora, sob os gritos histéricos de alto-falantes de muitos demagogos, ostentando um "trabalhismo", uma "social-democracia" ou um "progressismo" montado em rabos-de-peixe, escondidos sob o sorriso de Getúlio ou lambendo os calcanhares de Ademar.

O trabalhador não necessita de programas para escolher seus candidatos. Ao cumprir seu dever cívico, consulte — repetimos — o caderno do armazém, as notas da quitanda, as contas do açougue, da padaria e os preços da luz e do gás; as tarifas telegráficas e telefônicas, o custo de vida, enfim. Faça um balanço do que deixou de realizar o govêrno e o que não deixaram que a oposição realizasse, através de seus representantes, nas casas legislativas.

Perguntem os motoristas pelo projeto de um oposicionista que lhes financiava a compra, pelo IAPETC, do carro — seu instrumento de trabalho. Perguntem as viúvas, pelo aumento de suas pensões. Perguntem os comerciários, os industriários, os bancários, os securitários, os marítimos, os aeroviários, os estivadores, os funcionários, todos os trabalhadores, pelo cumprimento das promessas de campanha, perpetradas por êsse cabra de peia que, semanalmente, se emaloca em Brasília, onde se constrói, a custa do suor generoso dos contribuintes, o sacófago da nacionalidade.

Reflita trabalhador! Getúlio Vargas descansa em paz! Continue a venerar o ex-presidente — é um direito que lhe assiste — mas expulse, das casas legislativas e dos grandes galhos do Executivo, aquêles que, em vida venderam Getúlio por trinta alkimins e, agora, depois de morto o líder, procuram cevar-se no seu corpo inerme.

Três de outubro será um marco de glória ou uma cruz, tôsca e sinistra, que apontará, a tôda uma coletividade, o caminho da ruína.

Está em suas mãos, trabalhador amigo, o destino do Brasil!... Escolha!...

POLÍTICA NACIONAL

ADIADO O INCIDENTE NEGRÃO DE LIMA-CARLOS LACERDA

A obstrução parlamentar se estenderá ao Senado — Dissolução do diretório do PSP fluminense — Reúne-se a Ala-Môça do PSD — Os nacionalistas estão exaltados

O incidente Negrão de Lima — Carlos Lacerda, programado para ontem, não chegou a acontecer. Disse o sr. Otacílio Negrão de Lima, irmão do prefeito, que não leu a carta por estar ausente o líder udenista que comparecera à convenção estadual de seu partido na capital fluminense.

A QUESTÃO DA LIBERDADE DO RÁDIO

Não haverá mais entendimentos entre Maioria e Minoria sôbre a legislação que deveria liberar parcialmente o rádio arrolhado pela portaria ministerial baseada num decreto da ditadura.

A obstrução parlamentar prometida pela UDN já está em prática na Câmara dos Deputados e a reunião de hoje do Diretório Central da UDN decidirá se o boicote se estenderá ao Senado.

DISSOLUÇÃO DO DIRETÓRIO DO PSP FLUMINENSE

Está no Rio o sr. Ademar de Barros. Veio presidir à reunião do Conselho Nacional, que recusou o recurso do sr. Celso Peçanha, presidente do antigo diretório pessepista fluminense. Ontem mesmo foi escolhida a Comissão que deverá reestruturar o órgão estadual em que ingressará o governador Miguel Couto Filho.

REÚNE-SE A ALA MÔÇA DO PSD

No restaurante "Vendome" estêve reunida a Ala Môça do PSD, examinando o panorama político nacional e decidindo oferecer maior apoio aos senhores Vieira de Melo, na Bahia; e Ulysses Guimarães, em S. Paulo.

OS NACIONALISTAS ESTÃO EXALTADOS

Não diminuiu ainda a indignação da Frente Parlamentar Nacionalista contra o Govêrno pela demissão do cel. Bittencourt do D.C.T.. Êste militar estêve com o general Lott e voltou decepcionado, achando que o ministro da Guerra aderiu ao panamericanismo do sr. Kubitschek.

SERÃO SUSPENSOS OS TRABALHOS PARLAMENTARES

Dia 9 de julho serão suspensos por mais de um mês os trabalhos parlamentares para a instalação no Palácio Tiradentes da Conferência Interparlamentar. Isso agrava a posição do Govêrno, em face da obstrução udenista.

Alegando motivo de doença, o ex-presidente, Café Filho não compareceu ontem à 25.ª Vara Criminal, onde deveria depor como testemunha de defesa do jornalista João Duarte, filho, processado na referida Vara por crime contra a lei de segurança.

O sr. Café Filho juntou ao atestado do seu médico-assistente, uma petição na qual pede a dispensa de seu depoimento, por ignorar os fatos sôbre que iria depor, segundo o que lera na imprensa. Alegou que, se os não ignorasse, isso seria por fôrça do seu mandato de ex-presidente da República, e naquela qualidade, "deveria preservar-se contra a divulgações que atentariam ou sacrificariam relevantes interêsses do Estado e da própria segurança nacional, ainda instantes na atualidade, mesmo para a reserva, até ética, de quem já não exerce a Presidência da República".

Recebendo a petição, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro remeteu-a à apreciação do promotor Mário Tobias de Figueiredo, que se deverá pronunciar sôbre a mesma.

SENADO

ALKMIM RETARDA OS JUSTOS RECLAMOS DE SÃO PAULO

O senador Mourão Vieira ocupou a tribuna do Monroe, para falar sôbre a falta de gêneros alimentícios [illegible] a população do Amazonas e dos Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco. Disse o representante amazonense que a falta de trigo e farinha de trigo é quase total, e que todos os grandes centros do seu Estado, somente se reabastecem através da cidade de [illegible]. Fêz o orador, um apêlo ao [illegible] do Lloyd Brasileiro, a fim de que seja restabelecido, como parte [illegible], [illegible] que demandem [illegible] o pôrto de Manaus, [illegible] das poucas maneiras de que se pode socorrer as populações do [illegible]. Leu, a propósito, telegrama que lhe dirigiu o presidente dos Moinhos de Trigo de Salvador, na Bahia, comunicando-lhe que a [illegible] de trigo destinada a Manaus, [illegible] o seu embarque dependendo de transporte, uma vez que, desde janeiro o Lloyd suspendeu a escala Salvador-Manaus. Apelou, por fim, o senador amazonense para que sejam liberados 134 motores de pôpa destinados à navegação local que desde dezembro, encontram-se dependendo de papéis burocráticos. O senador Carlos Gomes de Oliveira, leu carta que lhe dirigiu o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Regis Bittencourt, informando estarem adiantadas as providências referentes à pavimentação de estradas que ligam Joinville a [illegible] cidades de Santa Catarina.

Enfim o senador Lino de Matos, [illegible] que observou nas suas últimas excursões em São Paulo por parte do homem do interior, das atividades do Congresso Nacional. Disse o orador que foi testemunha das acusações aos congressistas que são acusados de insensíveis aos problemas mais angustiantes que abalam o país. Esclareceu o sr. Lino de Matos que técnicos paulistas ligados à cafeicultura lhe revelaram que o café dado ao consumo no Brasil, é o da pior espécie, pois está misturado com palha [illegible] e outros objetos. Prometeu o senador trazer dentro em breve, uma amostra dêsse café a fim de exibi-lo ao Ministro [illegible] depois, da maneira pouco amistosa ou mesmo [illegible] por parte dos agricultores paulistas contra o ato do ministro da Fazenda, proibindo, sem qualquer [illegible], a exportação do algodão nacional. Respondendo a nota recente do sr. José Maria Alkmim, sôbre a importação de material telefônico para a cidade de Marília, afirmou que também leva a palma ao titular da Fazenda, como useiro e vezeiro no [illegible] os atendimentos e reclamos [illegible] de São Paulo. Acrescentou que como Marília, outra cidade, a de Valinhos, sofreu a má vontade do ministro da Fazenda, tendo tido a [illegible] de importar diretamente o material necessário, igualmente, para o melhoramento do seu serviço [illegible].

Foi lido no expediente a resposta do ministro da Aeronáutica ao requerimento do senador Lino de Matos a respeito da conclusão do aeroporto que está construindo em [illegible] no Estado de São Paulo.

Aprovado requerimento do senador [illegible] para que seja votado em regime de urgência o projeto da Câmara que isenta de taxa de contribuição de Previdência os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, as entidades de fins filantrópicos, consideradas de utilidade pública, cujos membros de suas diretorias, não percebem remuneração. Tal matéria entrará na "Ordem do Dia" na sessão de amanhã.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reina grande intranqüilidade no Pará

Irregularidades no Matadouro de Santa Cruz — Já podem ser requeridos os benefícios da nova lei de aposentadoria

"Aos anúncios clamorosos da sêca que, neste instante, está lavrando no Nordeste brasileiro — lembrou o sr. Nestor Duarte, no pequeno expediente — entre outras medidas, prometeu antecipar o pagamento da quota do impôsto de renda aos Municípios incluídos no Polígono das Sêcas. Esta promessa não foi cumprida, ou está sendo parcialmente cumprida. E a verdade é que, neste instante, muitos dêles, centenas dêles, pedem que ela seja cumprida, a fim de que cada qual possa atender à situação de calamidade em que todos se encontram. Faço, neste instante, uma reclamação e um apêlo ao govêrno da República, no sentido de que s. exa. cumpra a promessa que fêz com tanto estardalhaço há meses passados".

APOSENTADORIA DA PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. Aarão Steinbruch lembrou aos segurados da Previdência Social que os benefícios, nos têrmos da lei, parcialmente vetada pelo presidente da República, que alterou a legislação então vigente, podem desde logo ser requeridos, visto como os dispositivos não vetados entram em vigor, à data da publicação da nova lei, no "Diário Oficial". Fêz um apêlo aos Institutos, no sentido de baixarem instruções às suas agências no Brasil, concitando os interessados à apresentação dos pedidos de aposentadoria, baseados nos dispositivos da referida lei.

Concluindo suas considerações, apresentou projeto declarando de utilidade pública o Clube dos Subtenentes do Exército da Guarnição de Niterói e São Gonçalo, no Estado do Rio

EMENDA CONSTITUCIONAL

O sr. Bruzi de Mendonça comunicou ao Plenário que está colhendo assinaturas para uma emenda constitucional, consubstanciada nos seguintes têrmos: "As autorizações ou concessões para pesquisa e lavra de substâncias minerais serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou sociedades organizadas no país em que a maioria das ações seja subscrita por brasileiros, devendo tais ações ser obrigatòriamente nominais".

Salienta que a novidade da emenda está na obrigatoriedade da maioria dos acionistas brasileiros, nos têrmos da política nacionalista atualmente vitoriosa no que tange à exploração das nossas riquezas minerais.

RECUPERAÇÃO DOS CARGOS

O sr. Benjamim Farah apresentou o projeto, que "cria, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a seção de Recuperação e Colocação de Cegos e dá outras providências.

ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

O sr. Nestor Pereira, referindo-se a um aparte do sr. Nestor Duarte, do PL baiano, em que chamara de estrangeiro o arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, respondeu-lhe com uma declaração do líder da bancada do Partido Libertador na Assembléia gaúcha: "O PL, como todo o Rio Grande do Sul, tem o Senhor Arcebispo na mais alta conta, pelas virtudes pessoais de Sua Excelência Reverendíssima, sempre demonstradas em tôdas as oportunidades".

Depois de citar pronunciamentos de jornais, políticos e figuras representativas de tôdas as classes sociais do Rio Grande, conclui o representante integralista:

"Tenho certeza que estou interpretando os sentimentos de todo o povo gaúcho, que tem em alta conta o Arcebispo de Pôrto Alegre, pela sua cultura, pelas suas virtudes e pelo seu grande zêlo apostólico. Os atos de desagravo que tem recebido representa, sem dúvida, uma consagração de Sua Excelência Reverendíssima".

Em aparte, o sr. Nestor Duarte esclareceu que, em seu aparte, não chamou de estrangeiro ao Arcebispo apenas salientou que, na sua discussão, em que faz carga contra o grande educador baiano que é o sr. Anísio Teixeira, quer fazer prevalecer idéias educacionais estrangeiras, contra uma tentativa de nacionalização da nossa cultura.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

O sr. Sérgio Magalhães apresentou requerimento de informações ao ministro do Trabalho, a respeito de recolhimento, pela firma Marcondes & Mota Ltda., que explora o Matadouro de Santa Cruz, das importâncias descontadas aos operários, ao respectivo órgão previdenciário. Indaga, ainda, se o IAPI mantém alguma repartição arrecadadora ou fiscalizadora nos subúrbios da zona rural e se tem conhecimento das precárias condições de higiene e segurança em que os operários particulares executam suas tarefas.

INTRANQUILIDADE NO PARA

O sr. Gabriel Hermes denunciou o clima de intranquilidade que perdura naquele Estado, graças à truculência do governador Magalhães Barata, criticando a "omissão do govêrno Federal, face ao que ocorreu e está ocorrende naquele Estado": as fôrças armadas não intervieram por lhes faltar a necessária autorização, nem se menos para garantir a segurança dos parlamentares, no exercício do seu mandato. Tudo resultou da substituição ilegal do governador pelo secretário de Estado, quando o sucessor eventual é o presidente da Assembléia. Como consequência da indiferença do govêrno federal, um clima de ceticismo completa a intranquilidade reinante. Concluindo, declara:

— Estamos apenas a alguns meses de uma eleição. Aquêles que sabem estar derrotados, num pleito livre, como o sr. Magalhães Barata, tudo fazem para conturbar a ordem, desrespeitar o Poder Legislativo e criar um clima de fraude e desordem. A responsabilidade de que possa acontecer no Estado do Pará, se o govêrno federal teimar na sua atitude de omissão e alheiamento ao que sucede, cabe ùnicamente aos dirigentes: e essa é a nossa advertência.

EMPRESTIMOS EXTERNOS

O sr. Adail Barreto apresentou requerimento de informações ao Ministério das Relações Exteriores e ao da Fazenda, indagando-lhes se têm sido feitas, nestes últimos mêses, ou estão sendo feitas "demarches" pelo Govêrno brasileiro junto a entidades de crédito dos Estados Unidos para

(Conclui na 4.ª pág.)

CÂMARA MUNICIPAL

Começou bem a Comissão: um só membro — Gripe e títulos eleitorais — Recuperação dos veículos — Dedetização dos cinemas e favelas — Subsídios dos vereadores — Funcionamento das pedreiras — Calçamentos — Água para o morro — Fiscalização para os ônibus

Focalizando a questão dos enxertos no orçamento de 1958, analisou o sr. Hélio Valcácer o caso do ano passado quando, o atual secretário de Educação, senhor Gama Filho, colocou uma verba de 2.500.000 cruzeiros, ilegalmente, não dando a Maioria número para a criação de uma comissão de inquérito para apuração do fato criminoso. Agora, depois de ser votado requerimento hipotecando solidariedade à Comissão de Finanças, da qual era presidente o sr. Mourão Filho, como pode então mandar apurar irregularidades cometidas com a conivência dêle? Apesar de tudo isto foi eleita a Comissão de Inquérito que está composta dos srs. Amando Fonseca, Frederico Trota e Domingos D'Angelo. Compareceram 32 vereadores, os mesmos que votaram de afogadilho o orçamento inquinado de ilegal. Renunciou o sr. Trota à sua escolha para a Comissão.

GRIPE E TITULOS ELEITORAIS

Dissertou o sr. Guilherme Monteiro sôbre vários assuntos, e entre êles o surto de gripe que ameaça a cidade, para o qual chama a atenção das autorida-

(Conclui na 4.ª pág.)

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição social a reunirem-se em assembléia eleitoral que se realizará na sede do Sindicato, na Rua Camerino, número 66, no dia 14 de junho de 1958, às 9 horas em primeira convocação e caso não reúna número legal, realizar-se-á, em segunda convocação, às 10 horas até às 18 horas, para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) elegermos três associados que comporão a lista tríplice para a escolha dos vogais e suplentes da Comissão de Salário Mínimo.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1958.

MEÇANDO RACHID
Presidente

Segundo uma revista canadense

RANK PROGREDIU EM FILMES DE CARÁTER POPULAR

A publicação "Canadian Film Weekly" publicou em primeiro plano um artigo elogiando os esforços da Organização Rank em prol do melhoramento da indústria cinematográfica. Co meça dizendo que os seus programas de produção e estréias são "indicativos da tradicional negativa britânica de deixar-se intimidar pela adversidade ou aceitar a indiferença". Comentando os lucros obtidos em muitos anos de atividade, a revista continua dizendo que "o impacto de bilheteria de "Águia Fugitiva" (The One That Got Away) é uma evidência de como progrediu a Organização Rank em produções de caráter popular. A determinação da Organização Rank de manter importante lugar na indústria cinematográfica mundial é uma grande ajuda para os cinemas, porque os proporciona a classe de películas que são raras hoje em dia".

CINEMA
Clóvis de Castro

O BEIJO DA DESPEDIDA

Stanley Donen, que dirige êsse filme, é o mesmo que há pouco nos deu "Cinderela em Paris" — mas em nenhum dêsses dois filmes é o mesmo que surgiu promissoramente em "Um dia em Nova Iorque", que, como musical moderno, representa o que "Matar ou morrer" é para o "western", ambos sempre citados quando se quer dar bons exemplos de cinema.

Temos, aqui, uma comédia pretensamente sofisticada, mas na realidade apenas uma narrativa muito cheia de atropelos, que vez por outra nos faz rir, sem no entanto convencer. Nesse gênero, últimamente, só mesmo Frank Tashlin, como vimos em "O tenente era ela" e "Em busca de um homem", dando certo. Além disto, "O beijo da despedida" (Kiss them for me) carece mesmo de interêsse, como comédia no amplo sentido da palavra, onde pretende situar-se, mostrando quatro dias de férias na vida de três oficiais aviadores da marinha americana. — todos combatentes heróicos, condecorados por verdadeiras façanhas no Pacífico — cujo objetivo é esquecer a guerra e se atirar ao que lhes pode oferecer mulheres e orgias, numa cidade grande como São Francisco, em pleno regime econômico causado pelo último conflito mundial e onde qualquer militar goza de tudo quanto é regalia. Daí parte o filme, e só de quando em vez é interrompido para mostrar o aproveitamento inescrupuloso que certos tipos de industriais tentam fazer dos heróis da guerra, chamando-os a colaborar na publicidade de seus produtos, mediante dinheiro ou até mesmo por meio de chantagem.

Mas tudo isso é pàlidamente mostrado em "O beijo da despedida", sem entrar no âmago da questão, e o filme termina por ser apenas outro veículo de publicidade de Jayne Mansfield, que, além de não ser atriz, comete o despropósito de repetir aquêles gritinhos que resultam engraçados em "Em busca de um homem", mas aqui é apenas falta de recurso. Por outro lado, a môça parece estar "escasseando", em matéria de "sexy", pois nunca a vimos tão enssôsa como mulher, ao contrário da estreiante Suzy Parker — tão boa atriz quanto mulher, apesar do papel não lhe dar a oportunidade devida. Cary Grant tenta inutilmente dar conta do que lhe coube, mas está longe da sua tradição como comediante. Os demais elementos do elenco funcionam de acôrdo com o nível comum de coadjuvantes.

"O beijo da despedida" é uma realização fraca e o seu aparato de superprodução, que evidentemente lhe quis dar Jerry Wald (o produtor), não passa de envólucro de luxo para presente barato... A crítica nada tem a dizer, e quanto ao público, só mesmo o que vai a cinema fazer a digestão do jantar suportará. — C. de C.

RAZOÁVEL

MGM capricha em filmagens em Roma

Vão adiantados os trabalhos referentes à produção de "Ben-Hur", pela M-G-M, em Roma. O diretor é William Wyler e o produtor, Sam Zimbalist. Charlton Heston foi escolhido para "Ben-Hur", o Príncipe de Judá. Várias outras personalidades foram convidadas para importantes papéis, mas apenas alguns resultados dêsses convites foram comunicados pela MGM, que espera, em breve, poder informar, o elenco total, após ter para isso autorização emenada de Wyler e de Zimbalist. "Ben-Hur", está sendo filmado com a Câmera 65 da MGM, que provou ser um excelente para grandiosidade cênica, com os resultados pictóricos de "A Árvore da Vida".

Drama romântico de época

Adrian Lecouvreur, de Scribe e Legouvré, é uma das mais célebres histórias românticas, e agora foi transformada em filme, sob a orientação de um dos mais novos diretores do cinema italiano: Guido Salvini. O filme se chamará no Brasil "Violetas Trágicas" sendo no original "Adriana Lecouvreur". O cinema italiano nos dá, assim, a apaixonante história daquela que foi a coqueluche de Paris no seu tempo, daquela que fazia frente à princesas, rainhas, condesas e marquezas, na corrida para as conquista dos nobres da época. Interpretado por Valentina Cortese no papel-título, o filme trás ainda nomes como Gabriele Ferzetti, Olga Villi, Leonardo Cortese e outros

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A VIRTUDE NUA, (2.ª seana) Columba Dominguez e Victor Junco. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

ANA (reprise), Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Proibido até 18 anos (Eskye-Méier).

BAIXEZA, (reprise), Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. Às 14 — 15,50 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Natal).

CAPITÓLIO (Sessões-Passatempo), Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

E O VENTO LEVOU!" (reprise), Clark Gable e Vivien Leigh. Às 12 — 16 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso-Copacabana).

FAMINTAS DE AMOR, Cinemascope, Jean Simmons e Joan Fontaine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis)

O BEIJO DA DESPEDIDA, Cinemascope Jayne Mansfield e Cary Grant. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Macri, Imperator e Petrópolis).

O CANTOR E O MILIONARIO, (2.ª semana), filme brasileiro, Anselmo Duarte e Marlene. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Ipanema, Nacional, Politeama, Ideal, Rio Branco, Avenida, Maracanã, Rosário, Madureira, Abolição, Môça Bonita, Icaraí (Niterói), Central (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Paz (Caxias), São Jorge (Niterói), São João (Meriti), Regência, Guaraci e Méier).

O GALANTE VAGABUNDO, Cinemascope, David Niven e June Allison. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Alaska e Coliseu).

O PREFEITO SE DIVERTE, Vista-Vision, Bob Hope e Vera Miles. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roxi, Colonial, Primor, Mascote, Melo, Paraíso e Santa Helena).

SINFONIA DO AMOR, Claude Laydu e Marina Vlady. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Eskye-Tijuca, Mauá e Para Todos).

TEATRO DO CRIME, Maria Antonieta Pons e Cesar Del Campo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Azteca, Riviera, Miramar, América, Santa Alice, São Pedro, Engenho de Dentro e Roulien.

ÚLTIMA VEZ COM A MAIS BELA

Pedro Infante, que o cinema mexicano perdeu no ano passado, em morte triste, aparece aqui ao lado de Maria Felix (a mais bela do México cinematográfico), numa cena de "Amor Indio", que foi seu último filme, feito em Cinemascope e Eastmancolor, e recebeu significativos elogios da imprensa européia, tendo, além disto, o prêmio "Urso de Prata" do 7.º Festival de Berlim, com louvores à fotografia, direção, argumento, música e produção. "Amor Indio" é distribuído pela Pelmex, que o está anunciando para breve nesta cidade.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Famintas de amor" (bom). "E o vento levou!" (muito bom), "O beijo da despedida" (razoavel) e "O cantor e o milionário" (sofrível).

Não passados em nossa redista-crítica, mas que merecem atenção: "Ana" "Baixeza", "O galante vagabundo", "O prefeito se diverte" e "Sinfonia de amor"

SONIA ARAUJO E ELISETE CARDOSO NO FESTIVAL DAS AMÉRICAS — Partiram, ontem à noite, para Miami, num Super-H, a cantora Elisete Cardoso e Maria Sônia Soares Araujo. Elisete representará a música popular brasileira no Festival das Américas, que se realiza naquela cidade, e onde desfilarão grandes artistas norte e sul-americanos. Maria Sônia concorrerá, por sua vez, ao título de Rainha das Américas. A ida dessas representantes brasileiras foi uma iniciativa da Real, que assim aproveita um grande acontecimento social e esportivo nos Estados Unidos para realizar uma eficiente propaganda do Brasil.

REINA GRANDE INTRANQÜILIDADE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

obtenção de empréstimo ao nosso país, qual a natureza do mesmo, e que medidas o Brasil prometeu adotar para combate à inflação, se foram consideradas satisfatórias ou preconizadas outras. Pede informações positivas sôbre tais entendimentos e sôbre os têrmos em que têm sido feitos e indaga se tem fundamento informação de um matutino, segundo a qual nos foi imposta, como condição para o "funding loan", o desvio da receita da Petrobrás da participação no impôsto sôbre combustíveis e a elevação do câmbio de custo para cem cruzeiros. Solicita, finalmente, o envio de tôda a correspondência trocada a respeito entre o Itamarati e o Departamento de Estado, nos últimos noventa dias.

VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DO VALE DO S. FRANCISCO

Orador do grande expediente, o sr. Manuel Novais contestou críticas veiculadas, em entrevista do sr. Luís Viana, a respeito da Superintendência da Comissão de Valorização Econômica. Considerando muitas das afirmações injuriosas e caluniosas, sugeriu que o seu acusador percorresse o Vale e unisse esforços que enfrentam o problema. "Isso — declarou — o que devem fazer os representantes dos cinco Estados interessados, em vez de o Govêrno ficar acolhendo falsidades através de notícias que só podem denegrir o bom nome do Parlamento". Se isso tivesse acontecido com a Paulo Afonso, não teria levado tantos anos para fornecer sua energia. Três Marias não levaria 400 anos a espera e o São Francisco seria hoje aquilo que é o meu sonho e será também o daqueles como s. exa. — a região do verdadeiro rio da Unidade Nacional!"

A BATALHA DO RÁDIO

Respondendo ao discurso proferido ontem, pelo senhor Afonso Arinos, o sr. Armando Falcão, na qualidade de líder da Maioria, declarou:

"A chamada batalha pela liberdade do rádio não tem fundamento nos fatos. Não existe qualquer cidadão neste país, que no uso normal das prerrogativas asseguradas pela Constituição possa deixar de usar o rádio ou a televisão para a pregação de suas idéias. O que existe, apenas, é um dispositivo, baseado em legislação vigente, impedindo que o uso do rádio ou da televisão possa transformar-se em ação indevida e ilegítima contra as instituições e também não se permite, do mesmo passo, o que acontece em tôdas as nações jurìdicamente organizadas, que o rádio e a televisão possam ser convertidas em instrumento de insulto ou de achincalhe das autoridades legìtimamente constituídas".

TUMULTO NO PLENARIO

Falando, em seguida, num dos microfones do plenário, declarou o sr. Otacílio Negrão:

— Era meu propósito ler, hoje, a carta escrita pelo prefeito Francisco Negrão de Lima ao sr. Carlos Lacerda. Acontece, porém, que o sr. Carlos Lacerda não está presente. Por êste motivo, deixo de fazer a leitura dessa carta, reservando-me, entretanto, o direito de fazê-lo na ocasião em que julgar necessário.

Levantando questão de ordem, o sr. Mário Martins diz que o sr. Otacílio Negrão está avisando a Mesa de que, oportunamente, infringirá o Regimento e a ética parlamentar.

Pedem, simultâneamente, a palavra, para contraditar a questão de ordem, os srs. Último de Carvalho e Nestor Duarte. Há tumulto no plenário. O representante mineiro defende o direito do seu correligionário de ler a carta do seu irmão, pois tem o direito "de não levar desaforos para casa".

Finalmente, o sr. Nestor Duarte, sob os aplausos do Plenário, sugere que o sr. Otacílio Negrão desista do seu intento, pois sabe que aquêle documento não pode figurar nos Anais, dados os têrmos em que foi concebido.

Solucionando a questão de ordem, o sr. Ranieri Mazzili salienta que foi suscitada extemporâneamente: a Mesa não tomou conhecimento oficial do documento, não podendo, assim, exercitar o poder de polícia que lhe confere o Regimento Interno. Em seguida anunciou a realização de uma sessão extraordinária noturna para votação do projeto que prorroga a vigência da lei que instituiu a COFAP. Na ordem do dia não houve "quorum" para a votação de uma redação final, pedida verificação pelo sr. Mário Martins.

Em explicação pessoal, o senhor José Cândido Ferraz anuncia que liquidou todos os débitos para com o Banco do Brasil, pagando em dinheiro todos os empréstimos sob seu aval.

O restante da sessão foi consumido por um debate pessoal, entre os srs. Luís Viana e Manuel Novais, a respeito de irregularidades na Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, ocorrendo várias interferências da Mesa, para policiar os debates, tes ecementes que se travaram.

O SAMBA VENCEU A VALSA

Quase tôdas as emissoras de rádio transmitiram domingo o jôgo de futebol entre as equipes do Brasil e da Áustria. Foi uma delícia acompanhar o choque de capacidade entre os locutores nacionais, querendo para a sua estação o melhor som, a melhor descrição etc.

No intervalo, o Oduvaldo Cozzi gritou de Udevalla:

— O nosso som está bom, Vitorino?

E, o Vitorino, lá da Venezuela (rua é claro):

— Estupendo, Cozzi! Estupendo?

— Como?

— Estupendo. Eu disse es-tu-pen-do!

* * *

Valdir Amaral, também de Udevalla, disse:

— Estamos informados que entramos primeiro! O nosso som está ótimo!

* * *

O Oduvaldo Cozzi tem mais de repórter que os demais. Durante o jôgo, disse:

— O povo está rindo a bom valer, com o Mário Américo, pretinho, baixinho, todo músculos, carregando nos braços o Mazzola.

* * *

"O zagueiro defendeu de pé", contou o Valdir Amaral na rêde da Continental. Se o "back" austríaco defendeu com o pé, ou em pé, não explicou. Se não foi com o pé, foi de mão, portanto, "penalty" e o juiz roubou a gente!

Êle mesmo (Valdir) informou que o Didi (nosso meia direita) "cortou" o "half". Mas se usou navalha ou faca, também não esclareceu.

* * *

Um "pau-de-arara" ouvia a meu lado, a irradiação de uma emissora qualquer, quando o locutor falou

— Avança Dida pelo "setor intermediário". Ora, setor intermediário é algo incompreensível à limitada percepção do meu amigo, que indagou:

— Êle quer dizer, linha de ráfi, Catão?

— Não. Êle quer dizer linha de "half" com sua aspiração.

E fiquei feliz com êsse rasgo de inteligência.

* * *

Quando o Brasil fêz o primeiro tento, o Jorge Curi abriu, lá no campo, uma garrafa de cerveja. Deve ter aberto outras, porque às 16,36 horas gritou:

Atenção! 4.º "goal" da França!

Atenção! 5.º "goal" da França!

Atenção! 6.º "goal" da França!

Levou 40 segundos para dizer isso. Será que pode um jogador francês ou de qualquer país, fazer três tentos em tão pouco tempo? Com certeza foi a cerveja que agiu rapidamente

PIÃO OU PINHÃO?

Gostaria que o Paulo Roberto explicasse direitinho a pronúncia do vocábulo: "pinhão" ou "pião"?

No seu excelente "Nada Além", domingo passado, o Paulo Roberto e o Apolo Corrêa, tanto pronunciaram "pinhão" como "pião". O programa estêve muito bom e, lá em casa, nós gostamos muito daquele caboclo que, impossibilitado de dar um uro na preguiça (animal) pediu chorosa ao doutor:

— Tá certo doutor que o sr. não me deixe matá a bichinha. Mas, deixa ao menos eu dar uma surra de [illegible]" Caboclo perverso. K de lascar!

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Trate de qualquer assunto atinente à residência. Útil aos negócios imobiliários e às transações com bens de raiz. Hs.: 8-13-17; ns.: [illegible].

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia [illegible]. Procure aproveitá-lo em bons negócios. Hs.: 7-14-20; ns.: [illegible].

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — [illegible] algum êxito no que concerne a assuntos já ventilados. O [illegible] adiará para melhor período futuro. Hs.: 9-16-19; ns.: [illegible].

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Hoje, sentir-se-á disposto a reagir contra certas imposições. Mas [illegible] mente. Liberte-se, sem ofender. Será mais diplomático e [illegible]. Hs.: 7-13-18; ns.: 318-679.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Faça tudo que [illegible] não depender de muita atenção e esfôrço mental. Bom para aquisição de imóveis ou venda de objetos de arte. Hs.: [illegible]; números: 185-210.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — [illegible] referente às suas atividades secretas, mas não se desvie [illegible] benéficos, no pertinente a experiências psíquicas. Hs.: [illegible]; números: 349-540.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — [illegible] aos negócios em geral e às questões jurídicas. [illegible] Aquisição de imóveis. Hs.: 8-11-15; ns.: [illegible].

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — [illegible] prossiga com prudência e firmeza no que tiver de [illegible]. Hs.: 7-15-19, ns.: 648-639.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — [illegible] traçado. Procure harmonizar as discórdias que possam [illegible] a paz doméstica. Hs.: 7-15; ns.: 650-738.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Assuntos românticos e projetos de casamento não poderão ser [illegible] proveito, na presente quadra. Tenha bom-senso e [illegible] pulsos. Hs.: 8-14-19; ns.: 602-159.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A [illegible] precisa ser apoiada numa boa teoria. E a teoria é estudo e [illegible] da experiência do passado. Cuide do seu aperfeiçoamento. Hs.: 7-10-18, ns.: 15-397.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — [illegible] dia que o de ontem é o de hoje para assuntos já [illegible] e que requeiram desenvolvimento executivo. Hs.: 5-12; números: 140-264.

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

des responsáveis. Congratulou-se com a volta aos trabalhos do vice-presidente Pedro Alves de Faria, que estêve impossibilitado de comparecer por oito dias, justamente por estar gripado, guardando o leito. Denunciou que examinou mais de 500 títulos eleitorais, nos quais não existe numeração, além de outras irregularidades que poderão prejudicar os portadores do documento, daí lançar um apêlo à Justiça Eleitoral.

RECUPERAÇÃO DE VEICULOS

Disse o sr. Arnaldo Nogueira que a Superintendência de Transportes está gastando a verba de 20 milhões de cruzeiros a toque de caixa e com protecionismo criminoso. Cêrca de 25 garagens, ligadas a elementos da administração, em cujas instalações não será possível uma simples reparação, estão com a incumbência de procederem às recuperações, daí as constantes faltas de viaturas para os serviços da municipalidade.

DEDETIZAÇÃO DOS CINEMAS E FAVELAS

Tornando obrigatória a dedetização dos cinemas (mensalmente) e favelas (trimestralmente), apresentou o sr. Edgar de Carvalho proposição a respeito. O trabalho deverá ser realizado, gratuitamente, através da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

SUBSIDIOS DOS VEREADORES

Apresentou o sr. Magalhães Júnior projeto, fixando para a próxima legislatura os subsídios dos vereadores, que serão na base dos atuais, acrescidos de 10% em cada ano que durarem os novos mandatos. Nada perceberão pela sessões secretas ou extraordinárias, perdendo, porém, uma das cotas variáveis que deixarem de responder às chamadas das 14, 15, 16 e 17 horas. E' como se depreende um projeto moralizador, porem, difícil de ser aceito.

FUNCIONAMENTO DAS PEDREIRAS

Visando cessar com os abusos das explorações perigosas das pedreiras ao ar livre, que ainda enfeiam a paisagem da cidade, preparou um projeto de lei o sr. Isaac Izecksohn proibindo o funcionamento delas nas superfícies dos morros. Estabelece normas para a extração do granito, compensando a Prefeitura os prejuizos a ocorrerem por parte dos que exploram a indústria.

CALÇAMENTOS

Requereu o sr. Indio do Brasil que sejam tomadas providências para que sejam calçadas as Ruas Francisco Bernardino, cuja verba já consta no orçamento do corrente ano, bem como abrir concorrências para obras complementares da Rua Ivinheima, cujo montante para as despesas estão na lei de meios de 58

AGUA PARA O MORRO

O mesmo edil solicitou seja estudada a possibilidade de abastecimento de água potável no Morro de Cariri, na Penha.

FISCALIZAÇÃO PARA OS ÔNIBUS

Ainda o sr. Indio do Brasil requereu fiscalização para os ônibus da linha "Cascadura-Bandeirante", cujos carros estão trafegando com vidros quebrados e, às vêzes, em número insuficiente, causando sérios prejuizos aos moradores da localidade, obrigados a se servirem dêstes transportes.

RENUNCIA DO SR. DOMINGOS D'ANGELO

Terminou a sr. Celso Lisboa a sessão, a fim de impedir a renúncia do sr. Domingos d'Angelo na Comissão Parlamentar de Inquérito. Entretanto, o prócer udenista encaminhou à Mesa requerimento, formalizando a renúncia em caráter irrevogável. Sobrou para o novo órgão o pelebista Amando Fonseca, mas muitos não acreditam na fala do sr. Frederico Trota, quando se revoltou pelo fato do presidente não lhe dar a palavra.

QUEM COMPRA NA FÁBRICA PAGA MENOS

Isto acontece no Amaury onde existe blusões a partir de Cr$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulover de lã pura a Cr$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espetaculares blusões xadrez de lã a Cr$ 350,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega, 314 — 1.º andar — Rua José Maurício, 296-A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha, 756 — Caxias — Estado do Rio —

CARNET SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje, os srs. Nilo de Sousa Pinto, José Duarte Costa, Murilo Otacema Prazes, Luís Werneck de Castro, Carlos Benjamin da Silva Araújo, Humberto Bruno e Abílio Cavalheiro.

—oOo—

— Completa, amanhã, 2 anos de idade a graciosa Liúba, filha do casal sra. Nilza F. Rosemberg-I. Rosemberg, conhecido cinegrafista. Para comemorar o acontecimento, Liúba, com a colaboração de suas maninhas Raquel e Rebe, oferecerá uma festa íntima às suas inúmeras amiguinhas, na residência de seus pais, à Rua Sousa Lima, em Copacabana.

Aniversariou anteontem, o comissário de polícia, Rafael Fernandez, da Delegacia de Caxias. Em sua residência, o aniversariante ofereceu um lauto almôço aos seu amigos e parentes.

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício do nosso confrade Nélson Sant'Ana Magri, fotógrafo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 12 às 18 h.

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

MISSA DE 7.º DIA

O Diretório Nacional da U.D.N., ainda consternado com o inesperado falecimento do seu bravo companheiro deputado RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA, convida os seus amigos para assistirem à missa que, por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 12 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Corrêa de Oliveira, Elizabeth Corrêa de Oliveira, Emílio Diniz, senhora e filhos, Ivo Borges da Fonseca, senhora e filhos (ausentes), Evilacio Alves Feitosa, senhora e filhos (ausentes) agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô — RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã quinta-feira, 12 de junho, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

4 TARADOS ROUBAM 50.000.000 EM JÓIAS E SÃO DESTRUÍDOS POR ELAS!
E' a história cinematográfica mais emocionante do ano, dirigida por HENRI DECOIN em CINEMASCOPE
TODOS PODEM ME MATAR
COM
ELEONORA ROSSI DRAGO — FRANÇOIS PERIER
2.ª-feira no CIRCUITO DO PLAZA · Dist. RIO MAR

Grande demonstração de pára-quedismo

O núcleo da Divisão Aeroterrestre comemorará o seu salto número 100 000

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre realizará, no dia 13 de junho corrente, o salto de pára-quedas de n. 100.000 devendo, naquela ocasião, comemorar êste acontecimento com uma grande demonstração, fazendo um lançamento em massa, de centenas de pára-quedistas e diferentes tipos de materiais com os respectivos pára-quedas.

A demonstração, que contará com a presença de s. exa. o sr. presidente da República, terá início às 10 horas, no Campo do Gramacho, situado no quilômetro 15 da Estrada Rio-Petrópolis, devendo estar presente grande número de autoridades civis e militares.

Na festividade deverá ser observado o seguinte programa:

— Recepção do sr. presidente da República pelas autoridades presentes com formatura de uma guarda de honra de pára-quedistas, do Batalhão de Infantaria Aeroterrestre e salva de 2 tiros, pela Bateria de Obuses 105, do Grupo de Obuses Aeroterrestre;

— 1.ª passagem da formação de aviões com o salto isolado, do guia líder pelo cel. Senta Rosa, comandante do Grupo, realizando o salto n. 100.000;

— Apresentação do cel. com. do Núcleo ao exo. sr. presidente da República;

— Exposição, pelo com. do Núcleo às autoridades, de ligeiros dados estatísticos da Unidade;

— Demonstração, pela Cia Suporte Pel. da abertura lenta de um pára-quedas;

— Apresentação de soldados pára-quedistas com seus equipamentos;

— 2.ª passagem da formação de aviões com lançamento de bolsas de pára-quedas, utilizando todos os tipos de pára-quedas em uso no Exército;

— Lançamento de dois canhões;

— Salto comandado de pára-quedistas de bordo de avião C-47;

— Salto comandado com retardamento de abertura, executado por pára-quedistas do Núcleo de bordo de avião C-47;

— 3.ª passagem da formação de aviões com lançamento simultâneo de duzentos (200) pára-quedistas;

— Encerramento da festividade.

TERMINA NO FIM DO MÊS

DORMITORIOS

Rústico c/ 6 peças	5.900,00
Rústico c/ 3 prt. e 6 peças	7.900,00
Rústico Gigante ..	9.800,00
Chipandalle	12.500,00
SALAS DE JANTAR	
Rústica Peroba ..	8.400,00
Rústica c/ 10 peças	8.900,00
Rústica Gigante ..	9.800,00

MOBILIÁRIA CENTRAL

Est. Vicente Carvalho, 19
Bem no Largo de Vaz Lôbo

Exige o café uma política de preços reais

Manter as cotações em nível elevado resulta em incentivo ao maior plantio, trazendo, em conseqüência, a superprodução — Um êrro em que persistimos desde o comêço do século — Fala, a propósito do declínio das nossas exportações, o presidente da Confederação Nacional do Comércio

"Desde 1929, o comércio exterior do Brasil vem evoluindo segundo duas linhas divergentes: enquanto em têrmos percentuais decresce a participação da corrente exportadora, as importações assinalam curvas fortemente ascendente" — declara a propósito da nossa política de exportação, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, que em seguida afirmou:

— "Para corrigir semelhante anomalia, em vez de ingente esfôrço diversificador, vimos concentrando tôda a atenção no café, preocupados quase exclusivamente com a garantia de preços do produto. Desde o comêço do século, não tem sido outra a nossa política: de um lado manter elevado o preço-ouro do café e, de outro, acusar os fazendeiros nas flutuações dos preços internos do produto. Acontece que manter preços em nível elevado constitui irresistível incentivo ao aumento da produção tanto aqui como no estrangeiro, de que resultam periódicas crises de superprodução".

SOBRECARGA NO BRASIL

Prosseguindo, disse o presidente da C.N.C.:

— "O ônus dessa política, como já observou o Conselho Nacional de Economia, tem recaído inteiramente sôbre o Brasil. Os benefícios, se é que existiram, foram inteiramente para os nossos concorrentes. Com efeito, a estabilização dos preços-ouro do café, do ponto de vista do aumento da receita cambial, foi bem sucedida por períodos relativamente curtos. Seus efeitos, no entanto, estenderam-se por tempo que bastou para estimular o plantio em outras áreas e, conseqüentemente determinar a queda da nossa participação no consumo mundial. De 1900/1909, para o consumo de 16.3 milhões de sacas, a contribuição brasileira subia a 12.4 milhões e a dos demais países a 3.9 milhões. No período de 1920/29, o consumo mundial elevou 21.2 milhões de sacas, sendo os nossos fornecimentos de 13.8 milhões e os dos concorrentes de 7.1 milhões. No decênio 1940/49 a composição do mercado mundial de café assim se expressou: consumo, 34.3 milhões; exportações brasileiras 13.8 milhões; contribuição dos demais países, 13.6 milhões. Finalmente, de 1950 a 1957, o consumo de 30.2 milhões, fornecemos 14.2 milhões, enquanto os concorrentes venderam 18.4 milhões de sacas. A política de defesa dos preços tem conduzido invariàvelmente, ao desequilíbrio estatístico com excesso de oferta, e, em conseqüência, à baixa das cotações. Esta, por sua vez, dá origem a novo esfôrço de valorização".

AMEAÇA DOS CAFÉS AFRICANOS

— "Estamos — continuou o deputado Brasílio Machado Neto — dentro de novo ciclo de superprodução, seriamente ameaçados pelos cafés africanos. Êstes, dispondo de melhores condições de preços — e isso, tem facilitado sua penetração nos Estados Unidos — e gozam de tratamento preferencial nos mercados metropolitanos, tornando, agora, mais efetivo com a instituição do Mercado Comum Europeu. Frente à situação, manda o bom-senso que adotemos política de longo alcance, visando, quanto possível, reduzir a amplitude das flutuações naturais de preços e evitar os desequilíbrios causados no mercado pelo excesso da oferta. Impõe-se considerar que a garantia artificial de cotações, permitindo-nos talvez a curto prazo maior soma de divisas, afasta-nos dos benefícios do acréscimo do consumo mundial e coloca o govêrno na contingência de arcar com enormes excedentes. Não seria então o caso de optarmos pela política de preços reais que levaria dentro de algum tempo o equilíbrio entre a produção e o consumo e à recuperação da preferência dos cafés brasileiros nos mercados internacionais? A política substitutiva advogada por alguns é inconveniente e imediatista, pelo menos a curto prazo. A solução consiste em garantir ao café a posição hoje ocupada, melhorando-a, se possível, através da conquista de novas áreas de consumo e do aumento de nossa contribuição nos mercados tradicionais. E ao mesmo tempo, restabelecer a preponderância pela inclusão de novos produtos na nossa pauta exportadora e pela melhoria da participação percentual dos que nela já figuram.

Parece-nos que só dentro dessas diretrizes, seguidas com firmeza e continuidade, será possível fortalecer o comércio exportador e, assim, garantir as importações indispensáveis ao processo de desenvolvimento econômico do país" — concluiu o presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Preparado o Govêrno para enfrentar qualquer epidemia de gripe

Esclarecimentos do ministro Maurício de Medeiros, a propósito da anunciada "gripe argentina" e de sua possível extensão ao nosso país

Antes de embarcar para Belém, onde foi para inaugurar o I Simpósio sôbre Vírus, o ministro Maurício de Medeiros prestou alguns esclarecimentos à reportagem sôbre o surto de gripe que ora se verifica na Argentina, com possível extensão aos países vizinhos. Disse o titular da Saúde que até o momento não havia seu Ministério recebido qualquer comunicação da Repartição Sanitária Pan-Americana, órgão mundial da O.M.S., que mantém uma agência em cada país para contrôle das condições sanitárias da população, nem tampouco da República Argentina.

Acentuou porém, que a Comissão da Gripe Asiática continua organizada, podendo ser convocada dentro de 24 horas pelo ministro da Saúde, caso ocorra algum surto novo de gripe que exija investigações e estudos para o seu contrôle e debelação.

Informou ainda o sr. Maurício de Medeiros nada poder antecipar sôbre a identificação do vírus causador da atual epidemia de gripe argentina e que o Instituto Osvaldo Cruz está produzindo razoável quantidade de vacinas antigripais, graças aos meios que o Ministério pôs à disposição dêsse estabelecimento científico para incentivo de seus trabalhos no setor.

Por fim, garantiu o professor Maurício de Medeiros:

— O ministro da Saúde volta a informar ao povo que o Govêrno está com seus órgãos especializados de sobreaviso, de modo a enfrentar qualquer problema que surja daqui por diante. No Brasil não temos notícia de nenhum surto de gripe no mês em curso.

USAVAM FALSAS CREDENCIAIS

PRESOS OS DOIS "SABIDOS"

O investigador Aníbal da Delegacia de Vigilância prendeu ontem na Avenida Presidente Vargas proximidades da Avenida Rio Branco os indivíduos Hélio Cardoso do Amaral e Telmo Corrêa da Silva Filho quando ambos exibiam carteiras de identidade da emprêsa "ELA Ltda. (vendas de ações) e se diziam corretores, ao mesmo tempo, do Jockey Clube de Belo Horizonte. Hélio, quando o policial se aproximou, engoliu um papel que tirou de dentro de uma carteira, o que aumentou as suspeitas do investigador.

Encaminhados à Delegacia de Vigilância, ficou constatado que os dois sabidórios, para obterem êxito em suas transações, usavam nomes de personalidades, inclusive o presidente da República e o Chefe de Polícia. Ficou apurado, ainda, que Hélio está condenado a um ano e quatro meses de reclusão pelo juiz da 22.ª Vara Criminal, por crimes previstos nos artigos 129 e 331 combinados com o artigo 51 do Código Penal.

Ambos foram recolhidos ao xadrez e as autoridades da Delegacia de Vigilância vão comunicar-se com as do Estado de Minas Gerais para saberem da "fôlha corrida" dos dois.

FÁBRICA DE BISCOITOS

Precisa de môças menores com Carteira de Saúde e M. Trabalho. Apresentar à rua Barão do Bom Retiro, 606.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

"FLASHES" DE CAXIAS

Quem matou José Brilhante?

Muitos sabem. Ninguém, contudo, quer dizer. E com razão.

Várias pessoas presenciaram o crime. A dois passos da tragédia, achava-se uma mulher de vermelho. A poucos metros de distância, encontrava-se uma senhora. Certo naval perseguiu o criminoso, recuando diante da palavra: "Polícia!" Até ao bar da esquina, testemunhas acompanharam o criminoso.

Mas... quem foi o assassino de José Brilhante? Tanto quanto nós, sabem-no muitos, inclusive os que com êle e a vítima comeram uma galinha.

Tudo foi planejado. E o plano deu certo, porque José Brilhante não desconfiava nunca de amigos, mesmo mascarados.

O crime foi friamente tramado e covardemente executado. O criminoso desceu ao lado da vítima confiante. E, dando dois passos atrás, fuzilou-a.

Mas, se o crime foi tão claro, porque a Polícia não prendeu o assassino?

Não prendeu, porque o criminoso é da Polícia, também. E, estando as diligências sendo feitas por policiais, nem o delegado pôde farejá-lo. Baralharam-se as pistas, para confundirem-se os trouxas. E até o delegado caiu no engôdo, trilhando pistas fictícias. Messias, que, em outro crime, serviu de bode expiatório, até José Messias dos Anjos, prêso no Quartel da Polícia Militar, em Niterói, foi apontado como autor dêsse homicídio, executado em Caxias.

E qual o motivo do crime?

O criminoso, sabe-se quem é. Tenório Cavalcanti o descobriu. Entretanto, não se sabe quem mandou fazê-lo nem por que o fizeram.

Se foi por vingança da morte de Antero Barbosa, os vingadores levarão à sepultura o remorso: José Brilhante dos Santos não mandou assassinar Antero.

Dois dias depois daquêle crime, ouvi-lhe pela segunda vez a mesma confissão, diante de quem não podia mentir: "Não mandei matar Antero. Êle era um homem bem e inofensivo. E defendo Messias, porque não foi Messias, também, quem o matou!"

Quando lhe disse que a viúva de Antero dissera na Polícia que fôra por êle ameaçada e que atribuía eu a afirmação a um plano de terceiros, para sua eliminação, ouvi-lhe isso: "Dona Amélia é católica e não calunia ninguém. Eu não a ameacei, o sr. sabe disso. Mas, se quiserem matar um inocente, estou pronto para morrer!"

José Brilhante foi assassinado. Por quem, já se sabe. Mas... qual o mandante? Não se conhece ainda e, por isso, ninguém sabe se José Brilhante morreu como inocente ou porque defendeu amigos com lealdade em lutas nobres que travou.

SANCHO SEM PANÇA

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

QUEIMOU-SE A MENOR

Maria Tânia, menor de 3 anos e seis meses de idade, filha de d. Maria da Glória Oliveira (Morro do Cantagalo, barraco, 53), foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

A ocorrência verificou-se quando a criança brincava com outras, de "Maria Preta", ou seja, queimando papéis. Infelizmente são poucas as possibilidades de salvamento da pequena Tânia.

O Frio Chegou...

Blusões de couro gaúcho, legítimo, a partir de Cr$ 1.250,00. Blusão de môça de 3 a 14 anos. Casacos pura lã, para homens e senhoras, a preços de atacado. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. — Rua Vinte de Abril, 7 - loja — Rua José Maurício, 286-A — Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Estado do Rio.

Pela construção da Universidade Católica do Maranhão

A CAMPANHA DE D. JOSÉ MEDEIROS DELGADO

"A construção da Universidade Católica do Maranhão depende de sua ajuda", eis o lema do arcebispo D. José Medeiros Delgado que se decidiu a dar à capital de seu Estado um organismo de ensino superior filiado à Igreja Católica. Para a realização dêsse grandioso plano, que deve contar com o apoio de todos quantos reconhecem a importância do ensino superior em todos os Estados da Federação, D. José Medeiros Delgado resolveu encetar uma campanha, que tem por objetivo reunir fundos para a construção do prédio da Faculdade.

— Já estive com o presidente Juscelino Kubitschek — declarou à LUTA DEMOCRATICA — e pedi permissão para empreender a campanha. Espero, com a colaboração de todos os católicos do Rio e do Brasil, dar a São Luís essa Faculdade que irá contribuir para o levantamento do nível cultural daquele Estado de tão grandes tradições.

MILHÕES EM PRÊMIOS

Explicando as bases da campanha, disse o ilustre representante da Igreja Católica que está à venda bilhetes de 100 cruzeiros que reverterão em benefício da importante construção.

— Os bilhetes são numerados e cada pessoa que os comprar concorrerá a vários prêmios avaliados em milhões de cruzeiros. Espero, dentro de poucos meses, iniciar a construção e ampliarei a obra na medida em que formos tendo êxito na vendagem dos bilhetes.

São, os seguintes, os prêmios constantes da campanha: 1.º) Dois apartamentos de luxo na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360 (aptos. 813 e 815), com vista para o mar, avaliados em 2 milhões de cruzeiros; 2.º) Um luxuoso apartamento em São Paulo, na Avenida São João, 1.823, no valor de 1 milhão de cruzeiros; 3.º) Um apartamento no Recife avaliado em 1 milhão de cruzeiros; 4.º) Uma casa em São Luís do Maranhão, avaliada em 1 milhão de cruzeiros; 5.º) Um automóvel "Plymouth", 1957; 6.º) Um automóvel "Mercury 1958"; 7.º) Um automóvel Romi-seta; 8.º, 9.º e 10.º) Lambrettas de luxo; 16.º ao 20.º) Geladeiras de luxo; 21.º ao 23.º) Três viagens: 2 aos Estados Unidos e 1 à Europa; 24.º ao 25.º) Duas máquinas de costura.

Locais onde serão encontrados os bilhetes: Rio — Escritório Central, Av. 13 de Maio, 47, apto. 305; Igreja São João Batista da Lagoa, Rua Voluntários da Pátria, 287 (tel.: 26-2936); Igreja Santo Cristo, Rua Santo Cristo, 213-A, tel.: 23-4567; Casa do Comerciário, Rua das Laranjeiras, 374, tel.: 45-6080.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

E. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — couros — sebo derretido — mortadela — salame lingüiça etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 5 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 400,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 1.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJÁ perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

AUMENTO SALARIAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO convoca todos os seus associados para a Assembléia que realizará no dia 13 do corrente, às 15 horas, em sua sede, na Rua do Carmo, 9, 10.º andar para discutir a concessão do aumento salarial aos empregados.

Tratando-se de assunto de máxima importância, apela para que os interessados não deixem de comparecer à Assembléia.

José Moreira da Cunha Neto
Presidente em exercício

OUÇA, aos sábados e domingos, as completas irradiações esportivas Brahma da RADIO NACIONAL e da RADIO MAYRINK VEIGA.

Clareira e Claustro botam em jogo a liderança

Programa de sábado

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

1—1 IVONNE DE CARLO 55
2 AURE 50
2—3 CORTICEIRA 54
4 MY ROSS 52
3—5 FANHA 52
6 MISS GUIDA 52
7 DORES DO CAMPO 50
4—8 GIAROLA 52
9 SAUDADES 56
" FAMINE 52

2.º PAREO — As 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

1—1 HUNDING 56
2—2 SOUVENIR 56
3—3 MOCAN 56
4 KOSOW 58
4—5 CENTENAIRE 50
" MARRASCHINO 56

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 PALMAR 55
2—2 DECURIÃO 55
3 TURBILHÃO 55
3—4 NODDY 55
5 CHAMPOLLION 55
4—6 COCAL 55
7 BRITISH FLIER 55

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 LIBERAL 55
2 DUCO 55
2—3 RIS 55
4 COMENDATORE 55
3—5 MIRALUMO 55
6 COSMICO 55
4—7 SERENOL 55
8 RECREIO 55
" TIGER 55

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 YIRA-YIBA 54
2 PE-LEVE 54
2—3 CIBI ex-DANUBIO VERDE 54
4 OVERSAY 54
3—5 OTHELO 54
6 DESTEMIDO 54
7 RETRUCO 54
4—8 AIRWAYS 54
9 QUINSOL 58
10 FRENCH CANCAN 54

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 IMPATIENS 52
2 MEIO MUNDO 52
2—3 DUQUE 54
4 TINO 52
5 ORA ESSA! 50
3—6 SCIPIÃO 52
7 EL BACAN 52
8 LAS VEGAS 52
4—9 MONTE POLAR 52
10 RAYON D'OR 52
" RIO NEGRO 52

7.º PAREO — Clássico "Luis Alves" de Almeida — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 CLAREIRA 54
2 ERMINE 54
2—3 MESSILIA 54
4 XIMBAUVA 54
5 MY FAIR LADY 54
3—6 ZEZÉ 54
7 CALIERA 54
" DALILA 54
4—8 PEDRA BONITA 54
9 URUPEMA 54
" UKRANIA 54

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 CACAU 54
2 QUIBORI 56
2 MON AMI 54
2—4 LE ROUGE 60
5 JPREY 54
6 SAL AMARGO 56
3—7 BAMBINAL 58
8 QUIMBAR 54
9 DISCIPULO 60
10 DESERTO 56
4—11 GENAZZANO 58
12 GAÚCHO SOMBRA 54
13 TRIPOLI 56
" SACI 58

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 80 - 7.º andar
De 14 às 18 horas

Atenção Lambretista

Amaury oferece blusões de couro gaúcho a preços de fábrica. Casacos de lã para homens senhoras e meninos. Blusões xadrez de 15 a 350,00 Cambraínha, 150,00 Motorista 150,00 180,00 e 232,00. Rua da Alfândega 178 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. — Rua José Mauricio, 28°-A na Penha Avenida Nilo Peçanha 276 Caxias — Estado do Rio.

A potranca encontrará grandes rivais em Zezé, Messília e a parelha do Stud Paula Machado — O potro terá adversários temíveis, na presença de Earl e Ribol — Desperta interêsse os embates clássicos de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea

Perspectiva de grandes emoções é o que se pode prever para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea. Três bons programas foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro, sendo que, no sábado teremos a realização do Clássico Luis Alves de Almeida, e no domingo além de um excelente Handicap Especial, em que se misturam cavalos e éguas, a realização do Clássico Raul de Carvalho.

Destinam-se aquelas duas provas clássicas aos produtos da nova geração o primeiro dêles, para potrancas e o outro para os potros.

Clareira, que detém o bastão da liderança da ala feminina, e Cláustro que se fêz lider entre os machos, vão, portanto, jogar a privilegiada posição que ocupam, na turma.

A potranca estreou vitoriosamente, no "Remonta do Exército", primeiro embate clássico dos produtos de dois anos. Mas, no "Pereira Lima caiu batida por Zezé que fôra sua escoltante naquela competição. Voltaram a se encontrar no Clássico Barão de Piracicaba com o sabor de uma "melhor de três" e novamente o triunfo sorriu à defensora do Stud Verde e Prêto, que, dessa forma assumiu a liderança de sua ala. Nesse cotejo, Zezé não correspondeu ao esperado, e quem se revelou foi Messília ao conquistar o segundo pôsto. Nas posições seguintes chegaram Urupema e Ukrania. E tôdas aí estão, novamente, para um novo confronto em que a lider procurará garantir a sua posição, tendo como grandes rivais Messília, Zezé e a parelha do Stud Paula Machado.

No clássico Raul de Carvalho, é o irmão paterno de Clareira, o Claustro quem põe em jôgo a liderança. O filho de Cadir estreou no G. P. Ministério da Agricultura e, conquanto eleito favorito da competição, não passou do quarto pôsto, sagrando-se vencedor Ribol. No seguinte encontro, o Clássico Paul Mauré, Claustro desforrou-se de Ribol, derrotando-o por mais de um corpo. E voltou a vitoriar-se o pupilo de Levi Ferreira, no Clássico Vieira Souto ao qual não compareceu aquêle seu rival. Claustro foi aí escoltado por Earl que então demonstrara acentuados progressos. E domingo próximo, encontram-se mais uma vez, Claustro e Ribol, para desempatar a contenda, tendo como "tertius" Earl que já agora pode ser considerado sério adversário.

Por tudo isso, é certo que teremos, na Gávea, esta semana, momentos de grandes emoções pelo muito de interêsse que despertam as carreiras, dentre as quais avultam os dois clássicos da nova geração.

IPASE — APARTAMENTOS
CAMPINHO — CASCADURA

Vendemos apartamentos prontos, para contribuintes do IPASE. Todos de frente. Prédio novo com apenas 4 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha, área com tanque. Informações com a PREDIAL RIO BRANCO, Av. Almirante Barroso, 6 — gr. 1809 — Tel.: 52-3362.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA

Ks Ct.
1—1 Jarazal, J. Vieira 52 40
" El Bandolero, I. Souza 53 40
2—2 Ispalmen, L. Santos .. 56 20
3 Irony, A. Nascimento.. 54 50
4 Telus, J. Silva 50 50
3—5 Rubro Negro, A. Leite.. 56 30
6 Desculpa, J. G. Silva .. 54 30
7 Balsamina, N. corre .... 50 —
4—8 Ibaybal, G. Queirós 54 20
9 Swing, J. Santos 52 30
10 Biskra, P. Fontoura .. 54 50

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

Ks. Ct.
1—1 Ma Pomme, J. Tinoco.. 54 20
2 Minopigro, J. Martins. 60 50
3 Zotilo, J. Ramos 56 50
2—4 Clarnico, H. Cunha 54 40
5 Sans Gêne, W. Andrade 56 50
6 Cabo Verde, A. Nahid .. 56 60
3—7 Bill Prince, F. G. Silva 60 30
8 Lufada, G. Queirós 56 50
9 Goal, A. Marçal 60 60
4-10 Orango, M. Silva 52 70
11 Picuhy, P. Tavares 52 40
" Sundew, P. Labre 54 40

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 85.000,00

Ks Ct.
1—1 Armagnac, M. Henriq. 57 20
3—3 Kubelik, L. Rigoni 55 40
2—3 King Lilac, D. P. Silva 57 20
4 Ciume, H. Cunha 51 30
4—5 Snowfall, Excluido .... 55 —
" Moby Dick, N. corre .. 51 —

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00

Ks. Ct.
1—1 Tristão, M. Silva 56 20
2 Smart, J. Ramos 56 50
3 Jick, C. Dias 52 70
2—4 Pencno Freddy, A. Port. 56 70
5 Cascador, I. Sousa 56 60
6 Fair Glad, V. Ferreira.. 56 50
3—7 Wisnitz, F. G. Silva .. 56 30
8 Juramento, J. Silva .. 56 40
9 Peter Pan, H. Cunha. 56 50
4-10 Boulevar d'Or, A. Marc. 56 30
11 British Esq., M. Martins 56 50
12 Gorse, J. Graça 56 50

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

Ks. Ct.
1—1 Vero, A. Rosa 55 50
2 Bertholdo, M. Henrique 55 50
2—3 Nacarino, E. Castillo .. 55 30
4 Castor, J. Tinoco 55 50
3—5 Grave, H. Vasconcelos. 55 40
6 Kamisa, J. Martins .. 55 50
7 Demoiseau, M. Nielevisk 55 30
4—8 Tibirica, M. Silva 55 30
9 Chianti, W. Andrade .. 55 40
10 Ponard, P. Labre 55 60

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Reverie, M. Silva .... [illegible]
2 Flora, M. Martins .... [illegible]
3 Fôrça Cuta, N. corre .... [illegible]
2—4 Cosima, J. Silva .... [illegible]
5 Lusitana, D. P. Silva .... [illegible]
6 Jutlandia, J. Graça .... [illegible]
7 Ellete, F. G. Silva .... [illegible]
3—8 Jacuanga, A. Marçal .... [illegible]
9 Matinee, I. Amaral .... [illegible]
10 Jasione, A. Santos .... [illegible]
11 Jornae, H. Vasconcelos .... [illegible]
4-12 Cindia, M. Nielevisk .... [illegible]
13 Jalapa, H. Cunha .... [illegible]
14 Atalaia, J. Martins .... [illegible]
" Jimps, H. Luna .... [illegible]

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Bomarchuaco, J. Mar. [illegible]
2 Exp. do Sul, A. Portilho 54 [illegible]
3 Baleno, A. Santos .... [illegible]
2—4 Dimanche, O. Macedo .... [illegible]
5 Camponês, F. G. Silva 60 40
6 T. The Second, N. C. 54 —
3—7 El Mayoral, J. Tinoco [illegible]
8 Atento, I. Sousa .... [illegible]
9 Cimbronasso, L. Rigoni 51 [illegible]
10 Alarida, M. Chirras .... [illegible]
4-11 Richmond, M. Silva .... [illegible]
12 Historico, C. Dias .... [illegible] 40
13 Odraco, G. Queirós .... [illegible]
" Onorio, N. corre .... [illegible]

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Beijo Amargo, L. Rigoni [illegible]
2 Neroni, A. Leite .... [illegible]
3 Sea Prince, F. G. Silva [illegible]
2—4 Fabian, W. Andrade .... [illegible]
5 Sozeo, M. Henrique .... [illegible]
6 Outubro, R. Freitas F. [illegible]
3—7 First Love, H. Cunha .... [illegible]
8 Doutorzinho, G. Almeida [illegible]
9 Sportsman, I. Souza .... [illegible]
10 Malibo, C. Dias .... [illegible]
4-11 Tarbux, A. Portilho .... [illegible]
12 Cleofas, E. Firmino .... [illegible]
13 Ornamento, H. Almeida [illegible]
" Ramirez, R. Cavalo [illegible]

Armagnac aprontou em grande estilo

Pilotado por M. Henrique, na manhã de ontem, desceu os 800 metros em 50" e fração — Partidas finais para amanhã

Aprontaram, na manhã de ontem os animais que vão competir na corrida de amanhã destacando-se o animal Armagnac participante da terceira prova. Montado por M. Henrique cobriu 800 metros no bom tempo de 50"1/5 demonstrando atravessar ótimas condições de apuro. E êle, naturalmente, um dos nomes mais destacados no campo da prova em que vai competir, estando apto a sagrar-se vencedor.

Os apron̈tos anotados pelo nosso reporter, vão abaixo:

PRIMEIRO PAREO
ISPALMEN, L. Santos — 600 em 40".
TELUS, J. Silva — 800 em 37"3/5.
DESCULPA, J. G. Silva — 360 em 23".
SWING, J. Santos — 600 em 37"1/5.

SEGUNDO PAREO
CABO VERDE, A. Nahid — 600 em 40".
ORANGO, M. SILVA — 600 em 39".

TERCEIRO PAREO
ARMAGNAC, M. Henrique — 800 em 50"1/5.
CIUME, H. Cunha — 600 em 36"3/5.

QUARTO PAREO
TRISTÃO, M. Silva — 600 em 38"3/5.
WISNITZ, F. G. Silva — 600 em 36"2/5 (reta oposta)
JURAMENTO, J. Silva — 700 em 44"2/5.
BOULEVARD D'OR, A. Marçal — 600 em 38".

QUINTO PAREO
NACARINO, E. Castillo — 600 em 37"2/5.
CASTOR, J. Tinoco — 600 em 37"2/5.
KAMISA, J. Martins — 600 em 38"2/5.
TIBIRICA, M. Silva — 700 em 43"1/5.

SEXTO PAREO
REVERIE, M. Silva — 600 em 38".
JUTLANDIA, J. Graça — 300 em 22"3/5.
JACUANGA, A. Marçal — 600 em 39".
MATINEE, I. Amaral — 600 em 37"2/5.

SETIMO PAREO
BALENO, A. Santos — 800 em 56".
DIMANCHE, O. Macedo — 800 em 51".
EL MAYORAL, J. Tinoco — 700 em 47"2/5.
CIMBRONASSO, L. Pigoni — 800 em 54"2/5.
RICHMOND, M. Silva — 800 em 54"2/5.
HISTORICO, C. Dias — 700 em 44".
ODRACO, G. Queiroz — 600 em 37"2/5.

OITAVO PAREO
NERONI, A. Leite — 600 em 40".
SEA PRINCE, F. G. Silva — 360 em 24".
FABIAN, W. Andrade — 800 em 52"3/5.
OUTUBRO, R. Freitas Filho — 600 em 37" (reta oposta)
FIRST LOVE, H. Cunha — 600 em 40".
DOUTORZINHO, G. Almieda — 690 em 38".
SPORTSMAN, I. Souza — 600 em 37"2/5.
TARBUX, A. Portilho — 600 em 42".

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Areia)

Ks.
1—1 Mary Kat 50
2 Supimpa 56
2—3 Cadência 56
4 Goladeira 56
3—5 Fuenza 56
6 Saravá 56
7 Jussiena 56
4—8 Beforada 56
9 Elsa 56
" Gutrune 51

2.º PAREO — As 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

Ks.
1—1 Lazanha 56
2—2 Jontenes 58
3 Prosa 56
3—4 Sea Venom 58
5 Pendenga 56
4—6 Real Delight 56
7 Sertaria 56

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

Ks.
1—1 Desert Prince 56
2 Dourados 52
2—3 Bom Dia 54
4 Faixa 54
3—5 Saron 60
6 Zoral 50
4—7 Kifar 56
" Bambinal 52

4.º PAREO — As 15,00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial"

1—1 Regentas 56
" Evil Eve 56
2—2 Pretencioso 52
3 Luarzinho 50
" Mes-tua 53
3—4 Baccarat 50
5 Elu 52
" Venusta 56
4—6 Verbo 57
" Treta 53
" Ubatim 50

5.º PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00

Ks.
1—1 Claustro 54
" Numantino 54
2—2 Ribol 54
3 Lord Carança 54
3—4 Zequinha 54
5 Lucky Prince 54
6 Jet 54
4—7 Earl 54
8 Gene 54
9 Platino 54

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Xeté 54
2 Etchika 54
2—3 Clareta 54
4 Classe 54
5 Derusca 54
3—6 Xilose 54
7 Quetalona 54
8 Eglantier 54
4—9 Usinga 54
10 Cuba 54
11 Kobyla 54

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Clarita 60
2 Quitéria 50
2—3 Rosa Miel 54
4 Fuligem 50
5 Arancina 54
3—6 Tio Mimi 50
7 Cloche d'Or 60
" Cinderella 58
4—8 Kuty 57
9 Violeta 56
" Pinheirana 58

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Brachuto 51
2 Nauta 50
3 Ultramar 50
2—4 Jugurta 54
5 Sarraceno 50
6 Winethou 50
3—7 Ulo 53
8 Malim 50
9 Fair Gloem 52
4-10 Bar-El-Jebel 50
11 Seemaster 50
12 Boa Vista 50
13 Ile de France 56

Homenagem que, justamente se repete

Como decorreu o G. P. "Prefeitura Municipal, domingo último, no Hipódromo da Gávea — Almôço ao prefeito e os discursos proferidos

Após a realização do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", o prefeito Negrão de Lima e seu secretariado posam em tôrno do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Vêem-se ainda os drs. Ibsen de Rossi e Peixoto de Castro Júnior e o proprietário e treinador de Nando, o vencedor da prova, srs. Valdir Alves e Paulo Morgado

Entre as demonstrações de aprêço às autoridades que tanto colaboram para a eficiência de sua ação em prol do Turfe uma das mais justas é a que, anualmente, o Jockey Club Brasileiro presta ao govêrno da cidade. O Grande Prêmio Prefeitura Municipal é uma das provas clássicas destacadas do seu calendário turfístico. Foi êle realizado domingo último com muito brilho e diante de público numeroso. Venceu-o Nando do Stud Waldir Alves cujo titular, como o treinador e o jóquei, Paulo Morgado e Manoel Bezerra da Silva, respectivamente, receberam, entre palavras encomiásticas do prefeito carioca, lindas taças de prata.

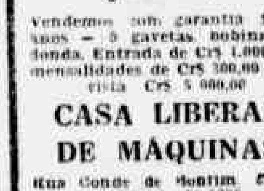
ALMÔÇO E DISCURSOS

Antes da realização do programa de corridas, ao ilustre governador da nossa metrópole, foi oferecido pela sociedade um almôço, no Salão das Rosas. O prefeito, embaixador Negrão de Lima, seu secretariado e outras altas autoridades municipais, como os presidentes da Câmara Municipal, vereador Celso Lisboa; do Tribunal de Contas, ministro Gama Filho; do Bco. da Prefeitura, dr. Euclydes Carvalho sentaram-se à mesa, em tôrno da diretoria e membros dos vários conselhos do Jockey Club Brasileiro. Ao "champagne", o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em nome da sociedade que preside, saudando o prefeito, seus secretários e vereadores presentes depois de falar da colaboração que o Jockey Club Brasileiro procura prestar ao poder público (na esfera municipal, a manutenção de sua escola primária, o auxílio ao aparelhamento do Banco de Sangue, o enriquecimento do patrimônio da cidade, com a construção do majestoso Hipódromo Brasileiro e a nova sede social em andamento, são dignos de nota), declara que todos seus esforços seriam baldados, não fossem o alto descortínio e a perfeita clarividência que sempre demonstraram o Executivo e o Legislativo municipais, amparando-o nas suas legitimas aspirações. Concluiu o dr. Mário de Azevedo Ribeiro dizendo que "naquela homenagem sincera de aprêço e reconhecimento, o Jockey Club Brasileiro se congratulava pela presença de tão eminentes convidados" O presidente da Câmara Municipal dr. Celso Lisboa, de improviso, disse também, do seu contentamento e de seus colegas pela homenagem que era prestada ao prefeito e com ela se solidarizava.

Finalizando o ágape, falou o prefeito, embaixador Francisco Negrão de Lima, agradecendo as palavras dos oradores que o precederam. Sôbre as homenagens do Jockey Club Brasileiro, disse S. Exa. que era uma tradição a que o dr. Mário de Azevedo Ribeiro punha a fina galanteria do seu espírito e cultura. Exaltou o papel da grande sociedade turfista, conhecida universalmente, na sua ação benéfica esportiva, social e econômica. Por fim, o prefeito embaixador Negrão de Lima, depois de dar impressões da recente visita ocasional que fizera à Escola Primária do Jockey Club Brasileiro "que é um dos estabelecimentos de ensino padrão dos mais bem instalados do mundo". Disse, ainda, que o presidente do Jockey Club Brasileiro desempenha o papel de um segundo prefeito da cidade, pois nas suas relações públicas, colabora com a administração municipal na recepção de visitantes ilustres dando-lhes a impressão nítida da cultura e civilização da nossa metrópole.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54 1296
e Rua Viuva Dantas 60 D — Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicilio

RESTAURANTE BAR INSTORIL
Quartos para solteiro, agua fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO PETRÓPOLIS 1.655
CAXIAS — ESTADO DO RIO

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 . Tel. 22-[illegible]

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

PRECISA-SE DE OFICIAIS SERRALHEIROS PARA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
PAGA-SE BEM. — TRATAR NA RUA MOACYR DE ALMEIDA, 179 — TOMAZ COELHO — PROCURAR SR. MACHADO

Atenção mestres-de-obra — Pedreiros
FACILITE E VALORIZE O SEU SERVIÇO COM LAJES VOLTERRANA
1) Melhore seu serviço em laje. Damo-lhes cálculos estruturais e assistência técnica, gratuitamente.
2) Nosso material é mais barato, pois elimina a necessidade de madeira.
3) Peça-nos orçamentos para emprêgo das LAJES VOLTERRANA em suas obras.
LAJES VOLTERRANA RIO LTDA.
Av. Rio Branco, 138 — 9.º and. — Tel.: 52-1617 e 52-5256
Preferida pelos que decidem sôbre a qualidade de uma obra.

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7.420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A ORGANIZAÇÃO BARROS JUNIOR, com personalidade jurídica, explorando o ramo de contabilidade comercial e industrial, com escritório à Av. Dr. Arruda Negreiros número 285, nesta Cidade, declara à praça, aos seus clientes, ter o senhor Homero Soares de Oliveira, em 31 de maio findo, deixado por sua livre e espontânea vontade e na melhor harmonia o emprêgo que exercia na seção de contabilidade, continuando esta na sua atividade.

São João de Meriti, 6 de junho de 1958.
Esperidião Teixeira de Barros Júnior

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR
Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 21

BRASIL x INGLATERRA, ESTA TARDE, EM GOTEBURGO

Saldará o Brasil o seu segundo compromisso na VI Copa do Mundo — Em Londres, em 1956, os britânicos nos venceram por 4 x 2 — Os dois técnicos têm problemas, em suas escalações — Finney dificilmente poderá atuar — Moacir, além de Dida e Vavá, cota para a meia esquerda — Joel mantido na ponta direita — Os inglêses apontam o Brasil como favorito... — Às 15 horas (do Rio), o início da partida

GOTEBURGO, 10 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Saldará, amanhã, o Brasil o seu segundo compromisso nas oitavas de final da VI Copa do Mundo. O prélio, a ser disputado nesta cidade, no Estádio Nya Ullevi, será contra a Inglaterra, que vem de um empate diante da União Soviética. Como se sabe, o Brasil estreou vitoriosamente, derrotando a Austria pelo expressivo escore de 3x0.

A imprensa sueca vem tratando êsse confronto como "o verdadeiro jôgo do ano" e os prognósticos são em maior número favoráveis aos nacionais. Da última vez em que os adversários de amanhã estiveram coteiando, o triunfo sorriu aos britânicos, em Londres, no ano de 1956, pelo placar de 4x2, quando a nossa representação, sob o comando de Flávio Costa, fazia um "giro" de preparação pelo exterior. É essa, pois, a oportunidade dos nossos rapazes obterem a "forra". Além do mais a vitória representará para nós a classificação para as quartas de finais, independente do resultado do prélio que teremos domingo vindouro com a União Soviética.

INGLÊSES APONTAM O BRASIL COMO FAVORITO

Os dirigentes britânicos quando chamados a falar sôbre a contenda, invariàvelmente apontam os brasileiros como ganhadores muito prováveis, lembrando que a tragédia de Munich, ocasião em que pereceram os famosos astros do Manchester United (Tommy Taylor e Ducan Edwards) foi fatal para as pretensões da Inglaterra em relação ao título da Copa do Mundo.

FINNEY DIFICILMENTE PODERÁ ATUAR

Nossos adversários tem um sério problema a resolver quanto a escalação da equipe que dará combate ao Brasil. O ponteiro esquerdo Finney contundiu-se na partida contra a União Soviética estando por isso mesmo ameaçado de não poder entrar no gramado amanhã. Neste caso caberia a Bob Charlton formar a ala canhota com Haynes. Essa dúvida sòmente será desfeita poucos minutos antes do prélio com os brasileiros.

INCERTA TAMBEM A ESCALAÇÃO DO BRASIL

Por sua vez tambem os nacionais não têm sua constituição definida, permanecendo ainda a meia esquerda sem ter ocupante garantido. Dida está fora de sua melhor forma, daí Vicente Feola ter cogitado sèriamente de Vavá, que conforme informamos ontem, tinha sua presença pràticamente assegurada. No entanto o incidente do centro-avante do Vasco com o técnico Vicente Feola poderá afastá-lo da equipe. Neste caso a posição ficou entre o mesmo Dida e Moacir, que passaria de "armador" a "ponta-de-lança", ocupação em que êle não se sente à vontade absolutamente. Pelé, segundo o doutor Hilton Gosling não reúne condições físicas satisfatórias para disputar os 90 minutos. Dessa forma a meia esquerda está entre três craques: Vavá, Dida e Moacir.

JOEL MANTIDO NA PONTA DIREITA

Ficou resolvido que Joel continuaria formando ala com Didi. O assunto foi debatido numa reunião da Comissão Técnica já que estava em pauta a escalação de Garrincha. Acabou prevalecendo, porém, a opinião de Vicente Feola, que é pela manutenção de Joel, tendo em vista as excelentes atuações que o craque do Flamengo vem realizando.

QUADROS, AUTORIDADES E OUTROS DETALHES

Ao que tudo indica as duas equipes deverão formar assim:

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Belini; Orlando, Dino e Newton Santos. Joel, Didi, Mazzola, Dida (ou Vavá, ou ainda Moacir) e Zagalo.

INGLATERRA — Mac Donald; Howe e Billy Wright; Banks, Clamp e Slater; Douglas, Robson, Kevan, Haynes e Finney (ou Bob Charlton).

O cotejo começará, pela hora aí do Rio, precisamente às 15 horas.

As autoridades escaladas são as seguintes: Juiz, Dusch (Alemanha) Auxiliares: Zsolt (Hungria) e Loow (Suécia).

Guanair, Milton e Eduardo, no primeiro plano e Cavalcanti, Tindó e Nelson Silva, quando falavam ao redator

ALÉM DE BRASIL E INGLATERRA

Mais 12 equipes empenham-se para a classificação nas quartas de final

Alemanha x Tcheco-Eslováquia, Argentina x Irlanda do Norte, Escócia x Paraguai, França x Iugoslávia, México x País de Gales e Rússia x Áustria são confrontos que prometem empolgar à platéia sueca, nesta segunda rodada das oitavas-de-final

GOTEBURGO, 10 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Terá prosseguimento amanhã a VI Taça do Mundo sendo cumprida a 2.ª rodada das oitavas de final e para muitos países decisiva quanto sua participação nas quartas de final. Grandes jogos estão programados sendo que Brasil x Inglaterra, do qual nos ocupamos amplamente em outro local, inegàvelmente o de maior expressão. As outras duas representações sul-americanas, o Paraguai e a Argentina, não foram felizes na estréia mas esperam agora, frente à Escócia e à Irlanda do Norte, respectivamente, reerguer o prestigio do futebol do nosso continente que sòmente o Brasil soube conservar. Vamos, contudo, às informações sôbre as partidas que amanhã serão desenroladas:

ALEMANHA X TCHECO-ESLOVAQUIA

Grupo: "A".

Local: Helsingborg, no campo do Olympia.

Autoridades: Juiz: Ellis (Inglaterra), auxiliares: Seipelt (Austria) e Leafe (Alemanha).

ALEMANHA: — Herkenrath; Stollenwerk e Juskowiak; Herber, Horst e Eckel; Rahan, Karl (ou Fritz Walter), Seelers, Schimidt e Schaefier.

TCHECO-ESLOVAQUIA: — Stacho; Mraz e Novak; Popluhar, Pluskal e Masopost; Gadjos, Deorak, Molnar, Sikan e Krauss.

ARGENTINA X IRLANDA DO NORTE

Grupo: "A".

Local: Halmstad, no Orjans Vall.

Autoridades: — Juiz: Ahlner (Suécia), Auxiliares: Bronkhorts (Holanda) e Campos (Portugal).

ARGENTINA: — Carrizzo; Lombardo e Dellacha; Vairo, Nestor Rossi e Varacka; Corbatta, Prado, Menendez, Labruna e Cruz.

IRLANDA DO NORTE: — Harry Gregg; Cunningham e Mac Michael; Keith, Bianchilower e Peackock; Bingham, Cusch, Dougan, Mac Irloy e Mac Parland.

ESCOCIA X PARAGUAI

Grupo: "B".

Local: Norrkoping, no Idrottsparken.

Autoridades: — Juiz: Orlandini (Itália), auxiliares: Gardenzabal (Espanha) e Andren (Suécia).

ESCOCIA: — Younger; Caldow e Hewe; Evans, Turnbull e Cowie; Leggat, Murray, Mudie, Collins e Inlach.

PARAGUAI: — Meygereger; Arevalo e Lescano; Achucarro, Villalba e Miranda; Aguero, Aveiro, Romero, Aguillera e Amarilla.

FRANÇA X IUGOSLAVIA

Grupo: "B".

Local: Vasteras, no Aosvallen.

Autoridades: — Juiz: Griffiths (País de Gales), auxiliares: Wissiling (Suiça) e Dragvoll (Noruega).

FRANÇA: — Remetter; Lacbell e Jonquet; Lerond, Panverne e Marcel; Wienskieski, Fontaine, Koppa, Piantoni e Vincent.

IUGOSLAVIA: — Krivokuca; Tomic e Cernkovic; Krstic, Zebec e Boskov; Petakovic, Vesnelovic, Ognajnovic, Sekularec e Rajkos.

MEXICO X PAIS DE GALES

Grupo: "C".

Local: Sandiken, no Jernvallen.

Autoridades: — Juiz: Lemesic (Iugoslávia), auxiliares: Codesal (Uruguai) e Latichev (União Soviética).

MEXICO: — Carbajal; Del Muro e Romo; Villegas, Portugal e Flôres; Hernandez, Reyes, Calderon, Gutierrez e Sesma.

PAIS DE GALES: — Kelsey; Williams e Hopkins; Bowen, M. Charles e Sullivan; Medwin, Allchuch, John Charles, Vernon e Jones.

UNIÃO SOVIÉTICA X AUSTRIA

Grupo: "D".

Local: Boras, no Ryavallen.

Autoridades: — Juiz: Jorgenssen (Dinamarca), auxiliares: Nilsen (Noruega) e Ockborn (Suécia).

UNIÃO SOVIÉTICA: — Yashin; Kesarev e Krijvesky; Kuznetzov, Volnov e Igor Netto; Alexandre Ivanov, Valentin Ivanov, Simonian, Salnikov e Ilyn.

"LUTA" na F.M.F.

O presidente Icaro França da F.M.F. despachou o recurso do Bangu contra o ato do T.J.D. que deu passe livre a Ernâni e hoje será encaminhado ao S. T. J. D. da C.B.D.

A diretoria da F.M.F. estêve reunida ontem para tratar de vários processos em pauta.

DECLARA GUANAIR:

"Não quero mais saber de testes"

Em nossa redação a turma de Milton Pereira — Não acreditam na contusão de Carlson Gracie — "O público julgará quem é o covarde"

Apesar de certo vespertino ter anunciado que a luta Carlson Gracie x Guanair Vial seria ontem à noite no Maracanãzinho, isso não aconteceu, conforme, aliás justificamos em nossa edição de ontem mesmo.

A noite recebiamos a visita da turma de Milton Pereira, tendo êste declarado.

— Temos nossas dúvidas quanto à verdadeira contusão sofrida por Carlson Gracie, parecendo-nos, mesmo, que essa contusão foi apenas um pretexto para evitar o encontro frente a um elemento da categoria de Guanair Vial. No entretanto, se houve de fato, essa aludida contusão, culpa não coube a Guanair, que se submeteu a ser "testado, lutando de graça, não podendo, porém em virtude de outros compromissos pelo mesmo assumido, ficar à disposição dos Gracies, para êsse teste, que não tem nenhum cabimento, de vez que Guanair tem demonstrado, como fêz recentemente contra Waldemar Santana, na Bahia, ser um dos maiores lutadores do país. Guanair passou moralmente no teste.

Os Gracies alegam ser Guanair "o lutador de ficha mais suja do Rio"; alegam essa condição quanto à arte moral do lutador, esquecendo-se, porém, que para se ser um bom lutador, basta ter técnica, fibra e resistência física e, essas qualidades, sobram em Guanair Vial. Um lutador não é obrigado a ser um gentleman.

Agora, antes que os Gracies saiam com novas desculpas, faremos aos mesmos a seguinte proposta:

Que a luta oficial entre Carlson Gracie e Guanair Vial, seja realizada antes do dia 15 de julho, sendo a mesma, com 70% ao vencedor e 30% ao vencido e, como a renda do malogrado teste, seria destinada à L.B.V., aceitamos que se dê 20% da renda liquida àquela Instituição de Caridade.

Guanair, por sua vez, foi taxativo:

— Não sou palhaço dos Gracies. Eles fazem alarde de sua técnica e dizem que qualquer elemento de sua Academia luta comigo com um braço amarrado. Entretanto, na hora da onça beber água, uma simples contusão, é motivo suficiente para Carlson fugir da luta. Ora bolas! Venho treinando com afinco para êsse teste absurdo, ao qual me sujeitei para mostrar que não sou covarde e agora surge essa história de contusão.

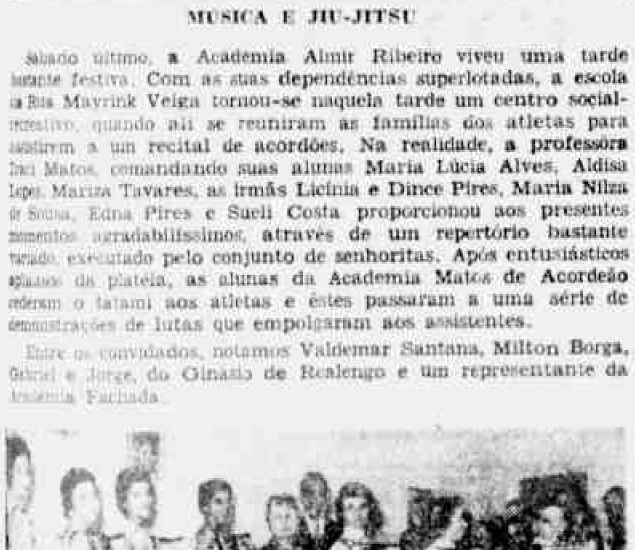
E Guanair "explodiu":

— Não me submeto a teste mais nenhum. Ou Carlson faz comigo uma luta normal nas condições propostas pelo professor Milton, ou o público vai julgar quem é o covarde...

MUSICA E JIU-JITSU

Sábado último, a Academia Almir Ribeiro viveu uma tarde bastante festiva. Com as suas dependências superlotadas, a escola da Rua Mayrink Veiga tornou-se naquela tarde um centro social-recreativo, quando ali se reuniram as familias dos atletas para assistirem a um recital de acordeões. Na realidade, a professôra Iaci Matos, comandando suas alunas Maria Lúcia Alves, Aldisa Lopes, Mariza Tavares, as irmãs Licínia e Dince Pires, Maria Nilza de Souza, Edna Pires e Sueli Costa proporcionou aos presentes momentos agradabilíssimos, através de um repertório bastante variado, executado pelo conjunto de senhoritas. Após entusiásticos aplausos da platéia, as alunas da Academia Matos de Acordeão cederam o tatami aos atletas e êstes passaram a uma série de demonstrações de lutas que empolgaram aos assistentes.

Entre os convidados, notamos Valdemar Santana, Milton Borga, Gabriel e Jorge, do Ginásio de Realengo e um representante da Academia Fachada.



Bem que o título desta legenda poderia ser: "As belas e as feras". Vemos em pé, o conjunto de acordeões, tendo ao centro a professôra Matos. De joelhos aparecem os atletas da Academia Almir Ribeiro, com êste ao centro

HUGO DE SOUSA EMPATA NA FRANÇA

Nosso companheiro Hugo de Sousa, atualmente excursionando com o Canto do Rio, representou muito bem o jiu-jitsu brasileiro na França, quando na cidade de Brest enfrentou o lutador local Michel Naz, num programa de lutas realizado no "Judô Club de Brest". Após os três assaltos o juiz Nazih Tuou declarou sem vencedor o combate, tendo os assistentes aplaudido vivamente o nosso patricio.

ACEITO O DESAFIO DE "DRAGÃO"

Deoclécio de Almeida, da Academia Imperial, estêve em nossa redação para declarar que aceita o desafio lançado por Luis Deusmar Santos ("Dragão") para um combate de vale-tudo com bôlsa ao vencedor.

NO CONGRESSO A ACADEMIA IMPERIAL

Antônio Paiva, diretor da Academia Imperial, que acompanhava Deoclécio, aproveitou a oportunidade para declarar que sua escola está solidária com o Congresso Suburbano a realizar-se no dia 29 do corrente em Padre Miguel. O endereço da Academia Imperial é: Rua "J" número 13, Penha.

GRANDE NOITADA DE BOXE AMANHÃ NO PALACIO DE ALUMINIO

O Grêmio Cássio Muniz e a FMP vêm de organizar excelente programa de boxe para amanhã no Palácio de Aluminio, cuja renda reverterá em benefício das crianças defeituosas. Celestino Pinto, Acir Sereno e outros estarão tomando parte em duros combates. Amanhã daremos o programa, que consta de 8 lutas.

Sente frio quem quer

Amaury oferece blusões e Pulover para todos os preços e tamanhos. Coberturas a partir de Cr$ 177,00 Blusões sadres de lã, 350,00. Blusões Blusões com manga 360,00, 220,00 e 280,00. Casaquinhos de lã para meninos e meninas Rua da Alfândega 29 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Mauricio, 286-A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha, 776 Caxias — Estado do Rio

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria. Preços módicos

AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

RELEMBRANDO O ENCONTRO DE WEMBLEY EM 1956

Depois da vitória sôbre a Austria — Em 1956 venceu a Inglaterra, pela contagem de 4 x 2 — Naquela oportunidade, Gilmar defendeu duas penalidades máximas — O trágico desastre de aviação rouba valores da seleção inglêsa — Os quadros que atuaram — (De ALMIR LEITE)

Como previmos, a seleção que ora se encontra na Europa, defendendo o prestigio do nosso futebol, é bem diferente das anteriores, porque seus componentes, reconhecendo as dificuldades que iriam ter pela frente, não prometeram a ninguém a conquista do campeonato, nem deixaram o Brasil já como "futuros" campeões. A atuação da seleção brasileira frente aos austríacos não foi das melhores; entretanto foi um ótimo resultado que os nossos conseguiram, porque não jogando tudo o que sabem, venceram até certo ponto com facilidade, apesar de reconhecermos que o placar do estádio de Udevala foi um tanto injusto para os comandados de Josef Auguer que manobraram com desenvoltura.

A VITORIA CONTRA A AUSTRIA

Depois das costumeiras solenidades, onde foram executados os hinos Nacionais dos dois países — Austria e Brasil — a peleja foi iniciada com a saída para os brasileiros, e decorridos alguns minutos, notamos que os nossos patricios estavam desentrosados, principalmente no trabalho de meia cancha com Didi e Dino. Apesar disso não queremos dizer que os dois jogadores tenham atuado mal; pelo contrário, principalmente o meia alvinegro foi um valor positivo, com aquelas suas fintas sêcas e os seus passes matemáticos. Mas então o que se passava? Perguntarão os leitores. Pois bem, o técnico da Austria visou quebrar o eixo do nosso time, impondo-lhe severa marcação, esquecendo-se ou desconhecendo que temos no mesmo time outro excelente jogador como Zagalo por meio de quem então passamos a explorar as jogadas de nosso ataque. Concluindo podemos dizer que foi uma ótima vitória, porque sem convencer, sem demonstrar que somos invencíveis, derrotamos o nosso primeiro adversário, dêste difícil campeonato do Mundo.

RELEMBRANDO A DERROTA DE WEMBLEY EM 1956

Bem preparados, com vontade de lutar e de demonstrar o nosso poderio, o selecionado do Brasil hoje no estádio de Nya Ullevi dará combate ao conjunto representativo da Inglaterra. Quando daquela primeira e única excursão de uma seleção do Brasil à Europa em 1956, depois de enfrentarmos Portugal (1x0), Suiça (1x1), Áustria (3x2), Tcheco-Eslováquia (0x0) e a Itália (0x3), chegamos finalmente ao nosso último compromisso amistoso, dando combate exatamente ao famoso "English-Team" quando viemos a ser derrotados pela contagem de 4x2, numa peleja em que o "Feiticeiro" Matthews fêz maravilhas superando por completo à classe de um Newton Santos. A crônica internacional, devido à total deblaque do nosso time, disse que o placar poderia ser bem dilatado, tendo ainda o goleiro Gilmar defendido duas penalidades máximas, salvando assim dois tentos certos dos inglêses. Hoje, entretanto, o time da Inglaterra apenas conserva o veterano "capitain" Billy Wrigth, isso por que uns deixaram o selecionado por estarem no fim de carreira, como aconteceu com Matthews, e outros, infelizmente, como se sucedeu com o maravilhoso centro-avante Taylor, foram tràgicamente mortos no desastre de aviação com o Manchester United. A proposito, vamos relembrar, os detalhes técnicos da peleja disputada no dia 8 de maio de 1956. Local: Estádio de Wembley. Primeiro tempo, Inglaterra 2x0, tentos de Taylor e Grainger. Final, Inglaterra 4x2, com goals de Paulinho, Didi e Taylor (2), pela ordem.

Os quadros estiveram assim formados:

BRASIL: — Gilmar; Djalma Santos, Pavão e Newton Santos; Dequinha e Zózimo; Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoteiro.

INGLATERRA: — Reg. Matthews; Hall e Billy Wrigth; Byrne e Edwards; Stanley Matthews, Atyeo, Taylor, Haynes e Grainger.

Na arbitragem da peleja, funcionou o juiz francês M. Guigue, com uma ótima arbitragem, como aconteceu no jôgo do selecionado do Brasil com a Austria, confirmando assim as suas qualidades de excelente árbitro. Foi uma grande vitória dos inglêses, que ficaram entusiasmados e ali mesmo no Estádio de Wembley, cantaram o hino nacional de sua pátria ou seja, o "God Save The King".

Cr$ 350,00

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residencia nas seguintes condições: Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. Machado Coelho 123 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel. 48-8774

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Faça suas refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petropolis - Km 2

Gratos pela visita

GEO REFORMOU COM O SPORT

RECIFE, 10 (Asapress) — Finalmente ontem, pela parte da manhã, o ponteiro Géo, que vinha sendo pretendido pelo C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, reformou o seu contrato com o Sport Club Recife, por mais uma temporada.

Desta forma o Vasco, do Rio, perdeu a parada pela conquista do grande estrema.

Suécia x Hungria, amanhã, sòmente

BOTEMBURGO, 10 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — A segunda rodada das oitavas de final, a ser jogada amanhã em diversas cidades suecas, compreenderá apenas sete partidas, uma vez que o cotejo que reunirá a Suécia e a Hungria ficou para quinta-feira, às 10 horas da manhã, no Solna Fotbollstadion, de Estocolmo, tendo na arbitragem, Mowat (Escocia) e como "bandeirinhas" Nuffel (Bélgica) e Dragvoll (Noruega).

TORNEIO "JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO"

Dois bons encontros para hoje

Para os primeiros jogos da semi-final do Torneio "João Teixeira de Carvalho" o sorteio programou para a noite de hoje duas importantes pelejas.

VASCO x BOTAFOGO

No gramado de General Severiano prelirão, sob a luz artificial as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo.

A esquadra botafoguense agora reforçada do concurso do goleiro Ernani e do zagueiro Caca, medindo fôrças com o poderoso esquadrão vascaíno tem possibilidades de quebrar uma escrita que se repete há alguns anos, que é vencer o Vasco da Gama.

O clube cruzmaltino, por sua vez, representado por seus atletas aspirantes e juvenis, lutará bastante para conservar invencível suas côres, situação que desfruta há bastante tempo frente aos alvinegros.

Como se vê, a luta entre vascainos e botafoguenses promete ser das mais renhidas neste terreno.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão formar com as seguintes constituições.

VASCO: Miguel; Rui e Galiano; Antônio, Barizon e Nelson Prado Dominguinho; Jorginho Genivaldo, Vanderlei e Roberto.

BOTAFOGO: Ernani; Cacá, Tomé e Ney; Ronald e Paulista; Garrinchinha, Rossi, Amoroso, Edison e Neivaldo.

O árbitro desta partida será o sr. Orlando Paoli.

OLARIA x FLAMENGO

Enquanto Vasco e Botafogo medirão fôrças no gramado do segundo, Olaria e Flamengo irão lutar em Teixeira de Castro, também em prélio noturno.

O quadro do Olaria pisará o gramado do Bonsucesso disposto a repetir contra o Flamengo o mesmo que impôs ao Fluminense, eliminando-o do presente certame.

Por outro lado o quadro da Gávea, sob o comando do veterano Nilton procurará reeditar contra o clube bariri as mesmas atuações exibidas contra o São Cristovão.

AS EQUIPES

OLARIA: Valter II; Manacá e Pinheiro Olavo, Valdir e Romão; César, Cleuto, Jaburu, Mário e Esquerdinha.

FLAMENGO: Dante; Bolero e Sérgio; Santana, Luis Roberto e Ailton; Oto, Amerindo, Sainelli, Zé Luis e Roberto.

Será juiz desta pugna o sr. Airton Vieira de Morais.

HOJE, NA ESPANHA, BANGU x BARCELONA

Prosseguindo em sua excursão pela Europa onde têm disputado vários jogos, a equipe brasileira do Bangu A. C. jogará, hoje, contra o Barcelona, na Espanha, clube onde milita Evaristo, ex-craque do Flamengo.

O clube brasileiro que hoje jogará contra o Barcelona, procedeu de Paris onde exibiu-se em duas interessante pelejas.

A equipe orientada pelo técnico Gentil Cardoso deverá alinhar com a mesma constituição dos últimos jogos, ou seja: Ubirajara Darci Faria, Joel e Décio Recaman; Nilton e Milton; Alcides, Ivo, Jaime, Nilton dos Anjos e Luis Carlos.

Segundo telegramas recebidos, a equipe banguense, após o compromisso de hoje frente ao clube de Evaristo seguirá para a cidade de Madai onde se exibirá para o povo madrilenho.

INCIDENTE ENTRE VAVÁ E FEOLA

BOTEBURGO, 10 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — A nota lamentável do treino de hoje efetuado pelos nacionais, foi o desentendimento havido entre o treinador Vicente Feola e o craque Vavá, que se recusou a proseguir jogando após uma advertência de Feola. Com isso, o craque vascaino, que estava pràticamente escalado para formar contra os inglêses, viu diminuida em muito a sua cotação.

BIOGRAFANDO UM "SCRATCHMAN"

Hoje: Edvaldo Izídio Neto (Vavá)

Nascido na data de 12 de novembro de 1934, Vavá é outro jogador pernambucano que brilha no "soccer" metropolitano, como aconteceu com Ademir e Djalma, no passado, além do jogador Almir, que no presente também brilha no futebol carioca, por coincidência no próprio Vasco da Gama. Iniciando a sua carreira lá mesmo em Recife, envergando a jaqueta do S.C. Recife, no ano de 1949, como amador, Vavá foi descoberto por "olheiros" cariocas e em 1951, ainda como amador, vinha para o Vasco da Gama, que vendo em Vavá um excelente jogador, em 1952 o tornava profissional do grêmio de São Januário, onde sob o comando de Gentil Cardoso chegava à conquista do título de campeão carioca. Demonstrando sempre ser um centro-avante de grandes recursos técnicos, teve o ensejo de excursionar com o Vasco da Gama à Europa, sendo que de uma feita estêve nas cogitações do futebol espanhol. Em 1956, mercê de uma brilhante campanha, o Vasco da Gama era novamente campeão da cidade, enquanto êle — Vavá — obtinha o seu segundo título, porém desta feita, sob as ordens de Martim Francisco tendo ainda atuação destacada no Campeonato Brasileiro onde sagrou-se vice-campeão pela seleção guanabarina. Na temporada passada, o "Almirante" foi abalado por uma grande política interna, que só teve fim quando o técnico Martim Francisco deixou São Januário e já sob o comando técnico de Gradim, depois de decepcionar no Campeonato Carioca, o Vasco, conquistava o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, onde Vavá foi um de seus eficientes jogadores. Já atuou pela seleção do Brasil várias vêzes e vendo o seu nome convocado para a disputa do certame Mundial na Suécia, acreditamos que poderá ser um dos mais úteis jogadores, de nossa seleção, sendo inclusive, um comandante à altura e capacitado a enfrentar as defesas dos quadros da Europa, porque é um jogador duro e que atua debaixo do jôgo violento, como teve o ensejo de demonstrar no encontro em São Paulo frente aos Paraguaios.

Vavá, o avante vascaino

A.L.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

IMPRESSIONANTE DESABAMENTO NO LEBLON

Os bombeiros escavam os escombros, para retirar o cadáver

Os operários João Mota de Sousa, Simão José e Ernani Francisco

Um morto e quatro feridos foi o resultado do desabamento de uma barreira, ocorrido ontem, nos fundos de uma residência em construção situada na Rua Codajás, 535, no Leblon.

O fato se verificou às 9,30 horas, quando diversos trabalhadores da obra se achavam em serviço, e o estrondo chamou a atenção de numerosas pessoas que passavam pelas imediações e que testemunharam a extensão da tragédia. A residência em construção é de propriedade do engenheiro Manuel Vaz e está entregue à Companhia Predial Waissimar, com escritório na Rua da Assembléia, 104.

ENCONTRADO COM A PICARETA

Os trabalhos na salvamento, efetuados pelos bombeiros do Pôsto de Humaitá, duraram mais de uma hora. De sob os escombros foram retirados Simão José de Abreu, pardo, solteiro, de 22 anos, residente na obra, que sofreu ferimentos nos braços e foi o primeiro a dar o alarma quando a barreira principiava a desabar; Ernâni Francisco da Silva, pardo, de 26 anos, residente no Morro da Catacumba, barraco 29, Leblon, que se salvou por pouco; João Mota de Sousa, branco, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Alice, 290, Laranjeiras, que sofreu ferimentos nas pernas, pois ficou semi-soterrano; e Arnô Ramos, branco, solteiro, ajudante de pedreiro, de 25 anos, também residente na obra e que ficou totalmente soterrado, tendo morte horrível. Arnô foi encontrado por um dos bombeiros ainda com a picareta com que trabalhava à mão.

NÃO COMPARECERAM

A reportagem da LUTA, no local, informou-se de que a construção tem como encarregado o engenheiro Elias Stemberger, e como auxiliar o seu colega José Maria Miguel, que não compareceram ao local do desabamento até à retirada de nossa reportagem. Os traba-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 11 de junho de 1958 — N.º 1.[illegible]

Flagrantes da retirada do corpo, pelos bombeiros

Queriam matar um porteiro...

APÓS O ASSALTO, OS LADRÕES ESPERARAM, CALMAMENTE, QUE O EMPREGADO DO EDIFÍCIO LHES ABRISSE A PORTA

O porteiro ameaçado

O porteiro Crispim José Ferreira, pardo, casado, de 38 anos, saiu da "Sears", onde trabalha como faxineiro, às 3 horas da madrugada com destino ao edifício 284 da Rua Djalma Ulrich, para entrar de serviço. Exatamente àquela hora, todos os dias, abria a porta do edifício substituindo seu colega que deixava o serviço minutos antes. Introduziu a chave na porta, deu a volta e julgou

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Eulita, cujo apartamento foi assaltado

Abriu e fechou o jogo em Nova Iguaçu

Um milhão, o movimento do cassino — Mas o delegado não concordou com o império da batota

NOVA IGUAÇU, 10 — (Da Sucursal) — Na tarde de sábado, desembarcaram de um caminhão, na porta do Clube Maravilha, na Rua Gama, Bairro do Ponto Chique, em Iguaçu, três mesas de campista e uma de bacará, além de volumes contendo material de jôgo. A batota está funcionando, a partir das 20 horas, até às 5 da manhã.

Na quinta-feira abrira o jôgo. Viciados de tôda parte. Do Rio, municípios local e circunvizi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tentou matar-se o engenheiro

Francisco Rabêlo Filho (branco, brasileiro, solteiro, 62 anos de idade, engenheiro, praia de Botafogo, 198, ap. 1.002) tentou suicidar-se no dia de ontem, com um tiro de revólver na região sublingual, com orifício de saída no frontal esquerdo.

A vítima, segundo apuramos, sofria do coração e, de tempos em tempos, era atacada por grandes crises nervosas. Consultou numerosos médicos e, como sentisse que o seu mal aumentasse, resolveu abreviar o sofrimento, pondo têrmo à vida.

O tresloucado engenheiro, após a ocorrência, foi conduzido para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado grave.

Atropelado e morto o ancião

FUGIU O MOTORISTA CULPADO

O ancião Alvaro Vieira

O ancião Alvaro Vieira da Silva, soletiro, de 80 anos, morador à Avenida Ernâni Cardoso, 133, teve morte dolorosa, ontem, quando regressava à sua casa após apanhar o leite em frente ao número 137. Foi êle atropelado por um auto não identificado em frente àquele número, tendo morte imediata. O auto, segundo testemunho de pessoas que passavam pelo local, teve o farol esquerdo totalmente quebrado, o que possibilitará a sua identificação e, conseqüentemente, a do motorista que o dirigia. O sr. Álvaro Vieira da Silva tinha várias filhas, dentre as quais uma casada com o investigador Nélson. Esta informação foi prestada à reporta-

(Conclui na 2.ª pág.)

Caíu do andaime o operário

Cêrca das 2,30 horas de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar o carpinteiro José Ferreira (branco, brasileiro, casado, 47 anos, residente na Rua Senador Pompeu, s.n.), em virtude de ter caído de um andaime da obra onde trabalhava, na Rua Sete de Setembro, 88. O inditoso operário despencou-se de um 11.º andar, apresentando em conseqüência fratura exposta da perna direita, fratura do braço direito, fratura da bacia, e hemorragia. O estado em que se encontra José Ferreira inspira cuidados.

LAURA É DE BRIGA

SURROU OS FREGUESES QUE NÃO QUERIAM PAGAR A CONTA MAJORADA...

Laura Roldão Peon, branca, solteira, de 40 anos, residente no quilômetro 2 da Estrada Rio-Petrópolis (Caxias) volta ao cartaz. Laura, proprietária de um "rendez-vous" em Caxias, por várias vêzes "estourado" pelas autoridades, possui também uma churrascaria naquela localidade. Ontem, um senhor entrou nesse estabelecimento, tomou três cervejas e, na hora de pagar a conta, soube que devia 150 cruzeiros. Julgando tratar-se de um engano, informou que só tinha tomado três cervejas, e a patroa

Laura Peon

ção explicou que o preço era aquêle mesmo.

— Então não pago, gritou o homem, pois não sou nenhum imbecil para deixar-me explorar dessa forma.

Foi o bastante: olhos fuzilantes, Laura investiu contra o freguês de punho cerrado, aplicando-lhe violento bofetão. O

(Conclui na 2.ª pág.)

Deu um "estouro" de meio milhão

Comprava e pagava com cheques sem fundo

Raimundo Gomes de Morais, solteiro, de 23 anos, sem residência nem profissão, lesou várias firmas desta capital, fazendo compras vultosas, que pagava com cheques sem fundos. O meliante, pessoa de boa aparência e insinuante, apresentava-se nas casas comerciais, tais como rádios, liquidificadores, enceradeiras, aspi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mazziozenil e Mário José

FURTOU 12 MALAS DE ROUPAS

Jamil e Raimundo Gomes

Uma turma de investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prendeu o ladrão Mazziozenil Reis de Brito de 21 anos, residente na Rua República do Líbano, 21, que confessou a autoria do furto levado a efeito na Rua Figueiredo de Magalhães, 272, de onde foram subtraídas 6 malas de roupas feitas e outras tantas contendo artigos feminino, tudo avaliado em 450 mil cruzeiros.

Nessa ocasião o meliante — segundo sua confissão — contou com o auxílio de Genésio Correia de Vasconcelos e do motorista Luís de tal, sendo que êste último foi quem transportou o produto do furto, num autolotação. Posteriormente as 12 malas foram entregues a outro motorista, êste de praça, de nome Mário José, que levou a mercadoria para Santos, onde a negociaram. Nessa cidade paulista, a polícia local prendeu os dois cúmplices de Mazziozenil, a pedido de seus colegas cariocas, estando em andamento diligências para arrecadar as malas furtadas.

A MENINA BEBEU QUEROSENE

Trágica ocorrência em Jacarepaguá

A infeliz menina Jane

Doloroso acidente ocorreu, ontem na residência do operário José Alcides e de sua espôsa Maria Angela Alcides, moradores na Estrada da Tendiba, 103, em Jacarepaguá. A menina Iara Angela, de 1 ano, filha do casal, bebeu querosene, morrendo ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, para onde foi transportada pela aflita mãe.

VÍTIMA DE SUA INOCÊNCIA

Maria Angela Alcides, espôsa e mãe devotada, passou tôda

(Conclui na 2.ª pág.)

20% DE AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

ASSINADO ONTEM O ACÔRDO, NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Vai ser julgado o homem que vendeu a espôsa

Será julgado hoje, às 13 horas, no Segundo Tribunal do Júri, José Alceu Correia de Brito, que tentou matar, a tiros de revólver, há tempos, Horácio Nogueira, gerente de um banco na cidade de Varginha. O móvel do crime, segundo declarou a vítima, fôra a sua negativa de fornecer mais dinheiro ao acusado, de quem comprara, por dois milhões e meio de cruzeiros, a mulher, Vanice Forest de Brito. Como José Alceu Corrêa, tempos depois da "compra", voltasse a lhe exigir dinheiro e êle negasse, fôra por êle alvejado a tiros.

A sessão será presidida pelo Juiz Bandeira Stampa. Na acusação funcionará o promotor Milton Sebastião Barbosa, assistido pelo advogado Evandro Lins, contratado pela vítima, e o réu será defendido pelos advogados Alfredo Trajan e Augusto Thompson.

José Gabi

Otávio Nunes

Estavam condenados

Presos um agressor e um assassino

Dois indivíduos condenados foram ontem agarrados pelos policiais do 24.º Distrito Policial. O primeiro dêles, José Gabi dos Santos, casado, com 35 anos, residente no Morro do Juramento, barraco sem número, foi detido pelos investigadores Dimas, Ivã e Braga, na oficina de indústria metalúrgica da Avenida Autorsóvel Clube, 371, onde estava trabalhando. Esse indivíduo se acha condenado, pela 8.ª Vara Criminal, a 2 anos de reclusão, por ter agredido, no mesmo local em que reside, a José Miranda, causando-lhe lesões corporais. O processo correu à revelia e, ontem, José Gabi dos Santos teve a desagradável surprêsa de saber que estava em débito com a Justiça.

A polícia procura, ainda, um irmão do mesmo condenado, de nome João Gabi dos Santos, acusado de ter morto um homem, também no Morro do Juramento.

O segundo condenado prêso foi Otávio Nunes de Oliveira, com 31 anos, viúvo, operário, residente na Rua Anibá, 1, que foi apanhado pelo detetive Borges, investigador Dimas e guarda-civil Luís, na Rua Silva Gomes, em Cascadura. A prisão dêsse indivíduo foi motivada

(Conclui na 2.ª pág.)

ESFAQUEADA PELO MARIDO

O casal estava separado há um ano e êle exigia a reconciliação

Cêrca das 11 horas de ontem, uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas foi chamada para atender uma mulher que estava ferida a faca, no cruzamento da Rua Brigadeiro Trompowsky com Avenida Brasil. Transportada para aquêle nosocômio a vítima ficou internada, em estado grave, apresentando dois ferimentos penetrantes na região costal e um no braço direito.

ESFAQUEADA PELO MARIDO

A Polícia entrou em diligências e apurou que a vítima se chama Maria José de Araújo, casada, com 25 anos, doméstica, residente na Praia de Ramos e foi agredida por seu marido, José Araújo, de 27 anos, sem profissão. Estavam separados há um ano e, ontem, José encontrou Maria, tentando a reconciliação. Esta, alegando não tolerar mais a vida em comum com êle, pois estava cansada de sofrer maus tratos e até fome, recusou-se voltar para sua companhia. Cego de ciumes e raiva, o marido atacou-a a faca, deixando-a como morta, no local onde foi socorrida.

Maria José, esfaqueada